

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO III – EDUCAÇÃO FÍSICA
GRUPO LEPEL – LINHA DE ESTUDO E PESQUISA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTE E LAZER**

**PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA
CONTINUIDADE DO PLANO DE TRABALHO
2009-2012**

**PROBLEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS DO TRABALHO
PEDAGÓGICO, DA PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO, DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA E ESPORTE
ABORDADAS ATRAVÉS DE PESQUISA MATRICIAL
NO GRUPO LEPEL/FACED/UFBA**

Apresentado pela Profª Drª
CELI NELZA ZÜLKE TAFFAREL
ao CNPq para obtenção de Auxílio.

Salvador, julho de 2008

DESCRIÇÃO DE METAS ATINGIDAS NA PROPOSTA ANTERIOR

Construção da teoria pedagógica sobre formação de professores e currículo expresso no livro publicado pela UNIJUÍ, em colaboração com o Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann, no ano de 2007. Descrição, a partir da análise das fontes empíricas, do trabalho pedagógico da Educação Física, nos âmbitos da ação pedagógica dos professores – curso de formação e escola pública, constituindo acervo de experiências, devidamente registrado, documentado e disponibilizado através de dossiês e banco de dados de referências bibliográficas. Análise de políticas públicas de esporte e lazer através de procedimentos científicos de análise de conteúdo, divulgados em forma eletrônica e expressa em livro organizado por Maurício Silva (2007). Levantamento e análise da produção do conhecimento elaborada a partir de programas de pós-graduação, produzida por mestres e doutores do nordeste do Brasil, constituindo-se banco de dados de 110 trabalhos científicos, disponíveis para novas consultas e análises específicas, devidamente publicado em anais de eventos científicos e na SBPC (2008). Apresentação e implementação de proposições superadoras para a organização do processo de trabalho pedagógico na formação, na produção do conhecimento e na elaboração de políticas públicas junto ao movimento de luta social no campo a ser implementada no próximo período através do projeto piloto em desenvolvimento pela UFBA sobre formação de professores do campo. Formação de pós-graduandos – 6 doutorandos e 4 mestrados – cujas pesquisas estão articuladas à presente pesquisa matricial.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS.....	11
3. PROBLEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS	14
4. OBJETIVOS DA PESQUISA	23
6. PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS	27
7. PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL DOS PESQUISADORES	46
8. CRONOGRAMA DE TRABALHO.....	47
9. RESULTADOS ESPERADOS E POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÕES.....	48
10. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	50
11. BIBLIOGRAFIA	52

1. APRESENTAÇÃO

A presente pesquisa está organizada na forma de pesquisa matricial, articulada pelo Grupo LEPEL/FACED/UFBA¹. É a continuidade de estudos anteriores que trataram da temática da formação de professores especificamente de educação física. Após o desenvolvimento de estudos acerca da formação do professor de Educação Física e da apresentação de possibilidades estratégicas para redimensionar a formação a partir de experiências concretas na disciplina Prática do Ensino, e em experiências curriculares em áreas de reforma agrária, identificamos problemáticas significativas do trabalho pedagógico, da produção do conhecimento e das políticas públicas relacionadas tanto com a formação quanto com o trabalho pedagógico do professor de educação física, ou seja, com a intervenção profissional, cuja abordagem exige uma matriz referencial, para que, em equipe e com unidade metodológica, continuemos a buscar as soluções, respostas, conscientizações e teorizações possíveis para superação das contradições identificadas e, com isto, possamos avançar na construção da teoria pedagógica no campo da educação física a partir do nordeste do Brasil.

A pesquisa inicial resultou na tese de doutoramento defendida na UNICAMP (Taffarel, 1993) e partiu da problemática da formação de professores na Educação Física e Esportes no Brasil que, dada a sua complexidade, vem gerando diversas polêmicas e motivando diversas propostas tensionadas tanto pelas exigências do ordenamento legal, das diretrizes curriculares, do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES), quanto de experiências e contradições dos cursos de graduação frente às demandas, necessidades e reivindicações colocadas para além da universidade, na cidade e no campo. Por um lado, a sociedade brasileira organizada em Movimentos Sociais e, por outro, setores produtivos, ligados a indústria, comércio e serviços tensionam a universidade quanto à formação profissional e a produção do conhecimento. Respondendo a isto, apresentam-se alternativas, tanto por dentro dos cursos de educação física com o desenvolvimento de experiências articuladas em comunidades, quanto através de trabalhos que se articulam com iniciativas no campo das políticas públicas de educação, saúde, esporte e lazer, de ministérios e secretarias de

¹ O Grupo LEPEL/FACED/UFBA é um dos Grupos que constitui o programa de Pós-Graduação em Educação da FACED/UFBA – Linha Educação, Cultura Corporal e Lazer.

estado, que visam enfrentar os problemas identificados, atender demandas e reivindicações no campo da produção do conhecimento e da formação profissional, colocando-se possibilidades curriculares articuladas com projetos históricos, construídos para além da universidade e da formação profissional, mas com nexos e determinações recíprocas no processo de trabalho pedagógico. Portanto, o que está para além da universidade a interpenetra e, por meio de mediações, determina a formação, a produção do conhecimento, os programas e projetos em desenvolvimento.

No último período 2000-2002, 2003-2005, 2006-2008, estudamos instituições que oferecem cursos de educação física (UFBA, UEFS, UCSal), avaliando suas condições de oferecimento de cursos, identificando seus problemas em relação ao corpo docente, discente, infra-estrutura, proposta pedagógica, suas bases e fundamentos teórico-metodológicos e, no último período, a relação entre as proposições de formação de professores na universidade e o trabalho pedagógico nas redes de ensino e nos movimentos de luta social, apontando elementos superadores nas proposições para organizar o trabalho pedagógico, na produção do conhecimento, nas políticas públicas para a formação de professores.

Para exemplificar podemos mencionar os estudos de Domingues (2005) sobre o trato com o conhecimento da cultura corporal e meio ambiente nos cursos de formação de professores, o estudo de Titton (2006) sobre o trabalho pedagógico no campo na formação de professores. Os estudos até aqui realizados nos permitem apresentar para investigações mais aprofundadas uma proposta de formação de professores dentro da qual se insere a formação de professores de educação física, com ênfase na educação do campo. Esta proposta piloto a ser investigada no próximo período, por quatro instituições de ensino superior – UnB, UFMG, UFS, UFBA -, constitui um esforço nacional a partir do Ministério da Educação para enfrentar o grande desafio nacional que é formar professores não somente para as cidades mas, também, para atuação em áreas do meio rural – o campo brasileiro.

Para consubstanciar nossas pesquisas estudamos a produção do conhecimento na área de educação física, esporte e lazer, elaborada por aproximadamente 110 mestres e doutores, localizados nos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco e submetendo tal produção à matriz paradigmática de análise desenvolvida por Gamboa (1999). Os estudos possibilitaram identificar como tal produção, com suas contradições,

avanços e problemas teórico-metodológicos interpenetra os cursos de formação de professores. Nesta linha estão as contribuições de Sá (2004), Colavolpe (2005) e de Chaves e Gamboa (2005).

Estudamos o ordenamento legal e seu desdobramento na reestruturação do curso de educação física, para localizar os parâmetros teórico-metodológicos na reformulação dos currículos. Para exemplificar apresentamos a tese de doutoramento de Santos Júnior (2005) que nos permitir compreender a mediação das diretrizes e parâmetros teórico-metodológicos na formação de professores. Estudamos também as diretrizes e a autonomia necessária para as IES defenderem parâmetros teórico-metodológicos para além das referências hegemônicas na atualidade, principalmente as referenciadas em diretrizes curriculares.

No que diz respeito às políticas públicas, os estudos nos permitiram identificar as demandas para a universidade a partir de reivindicações de movimentos sociais organizados no campo e, para governos municipais a partir de necessidades de formação continuada de professores e reivindicações de grupos de jovens. São exemplos destas análises os estudos de Carvalho (2003), Silva (2005) e os estudos de Da Silva (2005).

Estudamos, também, possibilidades superadoras, analisando o campo da práxis da cultura corporal (FALCÃO, 2003) e experiências piloto com atividades curriculares em comunidade de caráter interdisciplinar e a experiência com a formação de professores e a escola pública, que asseguraram a construção da teoria como categoria e com categorias da prática pedagógica, conforme demonstram Lacks (2003), Falcão (2003), Almeida (2005)², Rosso (2007) e Dantas Júnior (2008).

Na continuidade dos estudos, a presente proposta de pesquisa de caráter matricial exige intensivos esforços de professores e estudantes da graduação, pós-graduação e da rede pública de ensino que estão envolvidos no processo de produção do conhecimento, se apropriando dos meios para produzir e socializar práticas

² Solange Lacks, professora da UFS e José Cerqueira Falcão da UFSC foram os primeiros dois doutores formados pela LEPEL/FACED/UFBA. Seus trabalhos tratam da práxis pedagógica e da formação humana. Professora Solange investiga especificamente a formação de professores em relação à construção da teoria a partir da prática e o professor Falcão investiga a práxis capoeirana e sua consideração no currículo de professores de educação física a partir do complexo temático capoeira. Professora Roseane Soares de Almeida investigou a problemática do trato com o conhecimento e o trabalho pedagógico considerando o conteúdo ginástica na formação de professores e no currículo da escola pública.

diferenciadas e os conhecimentos sobre essa prática³. Nisso consiste a especificidade e a diferença do presente projeto investigativo que estamos nos propondo a aprofundar a partir do Grupo LEPEL/FACED/UFBA⁴ para o período de 2009-2012. Ela se diferencia do conjunto de pesquisas que tratam isoladamente das problemáticas do campo da educação física à medida que propõe alterar a base técnica do trabalho pedagógico e integrar as problemáticas em uma matriz de problemas inter-relacionados – trabalho pedagógico, formação de professores, produção do conhecimento, política pública. Diferencia-se, portanto, porque busca os nexos entre estas dimensões que somente na aparência estão desconectadas, mas na essência são construções históricas inter-relacionadas.

Os estudos de CHAVES (1999) já identificaram que a diferença deste trabalho

“... é justo a que indica uma outra perspectiva de didática, de metodologia do ensino e da pesquisa. Não mais a didática, a metodologia do ensino e da pesquisa que olha a sala de aula restrita a um espaço físico presencial e o aluno que recebe um conhecimento pré-definido, de referência ignorada, e um professor que sabe e transmite exclusivamente o que sabe, mas sim, um processo de apropriação de meios para produzir algo socialmente significativo, um processo para socializar/democratizar tal produção. É aí que está a diferença.”⁵

Esta é a tese que continuaremos a explicitar ao longo desta pesquisa a partir da atualização das seguintes perguntas que continuam a orientar a presente investigação:

- a. *É possível alterar significativamente a base técnica do trabalho pedagógico superando a perspectiva do trabalho fragmentado, isolado, unidirecionado, baseada em parâmetros teórico-metodológico idealistas, que atendem apenas à formação instrumental desenvolvida por competências e habilidades para o mercado de trabalho e à reprodução de saberes técnicos?*

³ TAFFAREL, Celi; CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio. Prática pedagógica e produção do conhecimento na educação física & esporte e lazer. Alagoas, EDUFAL, 2003.

⁴ O LEPEL/FACED/UFBA é um Grupo de estudo e pesquisa denominado Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, inserido no Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado em Educação/UFBA. O Grupo está articulado a partir de pesquisa matricial aqui descrita.

⁵ Entrevista concedida a professora Márcia Chaves Ferreira a época da coordenação do LOEDEFE/UFPE, 1999. Entrevista constante da tese de doutorado defendida na UNICAMP sob a orientação do professor Dr. Silvio Gamboa.

- b. Esta alteração da base técnica do trabalho pedagógico que significa também a alteração de parâmetros teórico metodológicos para enfrentar problemáticas significativas e a redefinição do horizonte histórico, poderá ocorrer através da constituição da equipe que, com atitude interdisciplinar e em conjunto, com unidade teórico-metodológica, respondem a uma matriz de problemas relacionadas ao campo da educação física e esporte e lazer como o são: o trabalho pedagógico, a produção do conhecimento, as políticas públicas e a formação de professores através de uma pesquisa matricial cuja perspectiva é a emancipação humana?*
- c. A alteração desta base técnica do trabalho pedagógico tem nexos e relações com a utilização de multimídias e demais tecnologias hoje empregadas na educação e na educação física, esporte e lazer?*

Além dos relatórios técnico-científicos que foram e estão em construção no Grupo de Pesquisa, e do trabalho de tese de doutorado da professora Márcia Ferreira Chaves (1999), desenvolvida na UNICAMP, que após exaustiva coleta de dados empíricos teorizou acerca da experiência desenvolvida em Pernambuco na UFPE - LOEDEFE/DEF/CCS e, nas disciplinas Prática do Ensino I e II, além das teses de doutorado da professora doutora Solange Lacks, desenvolvida na FACED/UFBA que trata da formação de professores, considerando o processo de avaliação das condições objetivas de oferecimento do curso de educação física, as relações entre o curso e um dado projeto de universidade e, o projeto piloto do ACC – atividade curricular em comunidades - que redimensiona o trabalho pedagógico, contamos, também, com as teses de doutoramento dos professores Falcão (2004); Augusto Cesar Leiro (2005); Cláudio de Lira Santos Junior (2005), Roseane Soares de Almeida (2005) que tratam da problemática das diretrizes e parâmetros para a formação humana e formação de professores. O professor Falcão abordou a capoeira, a professora Roseane abordou a Ginástica, o professor Cláudio as diretrizes e os parâmetros teórico-metodológicos e o professor César Leiro abordou a questão da mídia na educação dos jovens através dos habitus construídos cotidianamente. As teses de doutorado dos professores Jamerson Almeida da Silva e Katharine Ninive Pinto Silva, desenvolvidas através de pesquisa-ação junto ao governo petista da cidade do Recife, nas duas gestões de João Paulo, por sua vez, colocam a questão da política pública de atendimento a amplos setores da

sociedade, através de administrações públicas que se reivindicam no campo democrático e popular e estudam a necessidade da formação continuada de professores e de políticas de esporte e lazer que respondam as reivindicações e exigências complexas e contraditórias de uma sociedade organizada em classes sociais, onde amplos setores somente terão acesso a bens culturais se isto for conquistado com muita capacidade de luta e organização e assegurado através de políticas públicas de repartição dos bens historicamente produzidos.

A experiência de Pernambuco continua sendo um indicador que aponta elementos para a construção desta tese⁶ e está sendo considerada uma das experiências pedagógicas que nos permitiu caracterizar o processo de trabalho pedagógico, da produção do conhecimento, da formação de professores e de políticas públicas. Permitiu, também, localizar uma das relevantes contribuições do pensamento educacional crítico, articulada com a perspectiva histórica emancipatória. A experiência da Bahia – LEPEL/FACED/UFBA - aprofunda as investigações, amplia a experiência e nos traz elementos novos para reestruturação curricular tanto na formação de professores como para a educação em geral, tanto em espaços formais quanto em espaços em construção, como o são as atividades curriculares em comunidade na cidade e no campo.

O indicador de possibilidades de essência na alteração curricular, destacado nos estudos da UFBA, é o trato com o conhecimento através de complexos temáticos para redimensionar o trabalho pedagógico. Um exemplo preciso é a problemática da cultura corporal e do meio ambiente investigado pela professora Soraya Correia Domingues (2005). Outro estudo que borda o redimensionamento do trato com o conhecimento através do sistema de complexo temático é o estudo do professor Carlos Roberto Colavolpe (2005) que investiga a temática esporte. Da consideração do tema como modalidade esportiva – natação, futebol, basquetebol, etc. – a consideração do esporte como um complexo que nos permite compreender as contraditórias relações sociais, do

⁶ Mesmo sem um programa específico de Pós-Graduação em Educação Física na UFPE, foram orientados e apresentados 25 trabalhos no CONBRACE de Santa Catarina/1999, colocando-se a instituição em quarto lugar no ranking institucional por número de trabalhos apresentados. Em um período de cinco anos formaram-se 25 mestres a partir da orientação do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação e LOEDEFE/CCS/UFPE. Atualmente, 2005, enquanto LEPEL - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer – reconhecido e credenciado institucionalmente junto ao CNPq, estamos orientando 5 mestres dos quais três já defenderam as dissertações e 11 doutores dos quais sete defendem até julho de 2005 suas teses. O LEPEL é um dos grupos mais produtivos do Programa de Pós-Graduação em Educação e está entre um dos mais produtivos do Brasil na área de Educação Física.

homem consigo mesmo, com a natureza e com seus semelhantes, existem as mediações asseguradas no processo de trabalho pedagógico. Daí nossa hipótese acerca da alteração do trabalho pedagógico como elemento relevante na reconceptualização curricular e o reconhecimento dos pares dialéticos, constitutivos do trabalho pedagógico, como elementos modulares da alteração na base técnica do trabalho pedagógico. Nossa hipótese é de que são moduladores de alteração os pares: objetivos-avaliação, conteúdo-método, relações professor-estudantes, tempo, espaço, meios pedagógicos.

É nesta perspectiva que estamos defendendo a tese geral da necessidade de alteração desta base técnica do trabalho pedagógico, o que significa reconceptualização de parâmetros teórico-metodológicos e de horizonte histórico, como elemento central na reestruturação do currículo; e defenderemos no próximo período a tese específica sobre os elementos moduladores das alterações curriculares nos cursos de formação de professores. Pretendemos submeter tal tese ao rigor científico da verificabilidade pela prática em desenvolvimento na pesquisa-ação do LEPEL/FACED/UFBA.

Seguindo as indicações acumuladas nos estudos realizados junto à UFPE, e agora, as indicações dos estudos do Grupo LEPEL/FACED/UFBA que está investigando a temática do trabalho pedagógico, formação de professores, produção do conhecimento e políticas públicas apresentamos a PESQUISA MATRICIAL⁷ que envolverá uma equipe de pesquisadores, unificados por parâmetros teórico-metodológicos desenvolvidos coletivamente, pesquisadores estes selecionados em processos formais no interior da UFBA, nos programas de iniciação científica, programas de monitoria, programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA, que tratará cientificamente das problemáticas significativas organizadas em uma pesquisa matricial, sobre o trabalho pedagógico, a produção do conhecimento, a formação de professores e a política pública. O trato com o conhecimento e a organização do processo de trabalho pedagógico, os objetivos-avaliações e as normatizações/regulações, os sujeitos, os tempos, espaços, equipamentos, materiais e aparelhos, as situações de ensino e aprendizagens constituirão temáticas pertinentes à prática pedagógica. Nossa ênfase enquanto fonte de dados empíricos é o projeto piloto de formação de professores através da Licenciatura do Campo, dentro da qual

⁷ DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

investigaremos em especial a área da educação física e seu objeto de conhecimento, a cultura corporal.

As populações envolvidas com o trabalho são crianças, jovens, adultos, idosos, pertencentes a instituições, organizações, sistemas formais e não formais de educação, na cidade e no campo – incluem-se aí as populações em risco social e pessoal, os excluídos da história segundo Michelle Perrot (1988): os operários, as mulheres, os prisioneiros –, bem como os portadores de necessidades especiais, os afrodescententes, e os sem: Sem Emprego, Sem Teto, Sem Terra, Sem Escola, Sem Universidade, enfim os contingentes populacionais que vivem à margem dos benefícios da sociedade capitalista.

2. A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS PROBLEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO, DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DA POLÍTICA PÚBLICA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA & ESPORTE

O que impregna problematidade a um problema é a necessidade, portanto, a essência do problema é a necessidade humana (Saviani, 1985, p. 20-23). O problema diz do sentido profundamente vital e altamente dramático para a existência humana. Trata-se de uma necessidade que se impõe objetivamente e é assumida subjetivamente, exigindo-se o afrontamento à realidade.

Estudos anteriores apontaram contradições na formação acadêmica, na produção do conhecimento e na ação profissional e nas políticas públicas, analisadas a partir da prática pedagógica, da organização do trabalho.

Destas contradições destacam-se: a dicotomia entre teoria-prática; a ênfase em pesquisas de cunho positivista, idealistas; a inconsistente base teórica na formação; a despolitização da prática; a falta de auto-determinação, tanto dos estudantes e professores ligados ao sistema de ensino formal, quanto das pessoas ligadas a movimentos sociais; e, a dissociação entre diretrizes curriculares e o trabalho pedagógico.

A necessidade atual é a busca de soluções complexas, através de vivências e experiências curriculares, em equipe, com atitude interdisciplinar, para enfrentar as

perguntas científicas buscando respostas em conjunto, enfrentando as contradições, o que culmina na teorização, ou seja na construção de proposições teóricas.

Para responder a tal necessidade, a presente abordagem enfocará problemáticas significativas tendo como eixo central do estudo o trabalho enquanto prática social e especificamente o trabalho pedagógico na formação de professores, na produção do conhecimento e nas políticas públicas na área da Educação Física e Esporte.

Nos interessa, portanto, ao desenvolver o conhecimento científico em conjunto pelo coletivo, incidir na formação global reconhecida nos sujeitos⁸:

- a. na capacidade de teorização: superação dos pseudoconceitos aos conceitos científicos, das representações ao real concreto, da alienação à emancipação;
- b. na organização do trabalho pedagógico: na prática pedagógica, no trato com o conhecimento, nos objetivos–avaliação;
- c. no sistema axiológico: atitudes, valores, representações perante a realidade complexa e contraditória;
- d. na compreensão e utilização dos processos de produção do conhecimento científico e no acesso coletivo dos produtos das relações de produção do conhecimento alterando-se significativamente a organização do trabalho;
- e. na compreensão política das relações de poder e da força que adquire o conhecimento em dadas relações de produção – força produtiva, ideológica e política.

Estudos exploratórios e descritivos⁹ anteriores nos permitiram identificar quatro pilares básicos que constituem a reflexão teórica crítica hoje presente no Brasil:

1. caracterização da prática pedagógica e suas problemáticas significativas, nas condições objetivas colocadas;
2. os interesses políticos, expressos no ordenamento legal (LDB, PCNs, PNE, as Diretrizes Curriculares – Parecer Nº 58 de 18 de fevereiro de 2004 e a resolução Nº 07 de 31 de março de 2004 publicada no Diário Oficial da

⁸ Terminologia provisória para designar o reconhecido e amplo campo do qual decorrem saberes, conhecimentos, práticas consideradas e institucionalizadas com diferentes fins, metas, objetivos e interesses de classe. Caracteriza-se, básica e essencialmente, pelo ato pedagógico que utiliza nas relações de produção as atividades corporais sistematizadas. Exemplificando: nas escolas se tem privilegiado conteúdos como Jogos, Esportes, Dança, Ginástica, e outros, de acordo com interesses de classe predominantes, hegemônicos. Tal predominância pode ser identificada em cada local de atuação e intervenção profissional.

⁹ Para mencionar alguns, destacamos: ESCOBAR; Micheli Ortega. (1997) Campinas/SP, Tese Doutorado, UNICAMP.; ALMEIDA, Roseane. (1997) Recife/PE Dissertação Mestrado Educação/UFPE.; MELLO, Raquel. (1997) Recife/PE, Dissertação de Mestrado Educação, UFPE.

União em 5 de abril de 2004, Seção 01, página 18, e a regulamentação da profissão - Lei 9696 de 01 de setembro de 1998 e nas reações contrárias a tais dispositivos legais¹⁰);

3. as propostas sistematizadas para a Educação Física e Esporte e;
4. as proposições pedagógicas superadoras, em implementação nos Projetos Políticos-Pedagógicos das instituições.

Daí decorrerem as problemáticas significativas que exigem agora um planejamento estratégico, para que cada problema a ser investigado remeta-se à Matriz de Problemas, cuja solução só pode ser concebida em uma Matriz lógico-histórica, de conjunto e em trabalho de equipe.

A continuidade dos estudos implicará, portanto, na continuidade da organização do Grupo de Pesquisa LEPEL – Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – já cadastrado no Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do Brasil do CNPq. A base será a Pesquisa Matricial articulada pelo Grupo no programa de Pós-Graduação em Educação da FAGED/UFBA e envolverá estudantes de graduação e pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado).

¹⁰ Para exemplificar, podemos mencionar os resultados dos estudos da tese de doutoramento do professor Hajime Nozaki (2004), defendida na Universidade Federal Fluminense em 2004. O estudo do professor Hajime (2004) sobre a regulamentação da profissão teve como objetivo empreender análise sobre o reordenamento do mundo do trabalho e suas conseqüentes modificações no campo da educação física brasileira. Buscou-se compreender o reordenamento da educação física a partir dos seus nexos com a relação capital. Aprofundou-se a compreensão histórica do que é a relação capital e as suas mediações para abordagem do problema central analisado, o da adaptabilidade da proposta da regulamentação da profissão às suas necessidades. Sob o ponto de vista da estrutura do capital, foi reafirmado que a reestruturação produtiva deve ser entendida no contexto de tentativa de solução da sua crise. Resgatou-se a necessidade de requalificação do trabalho, de onde demandam mudanças no campo educacional, o qual se insere nessa teia de estratégias de gerência das crises do capital e por ela é mediada, ainda que não de forma exclusiva, visto que, por exemplo, a resistência da classe trabalhadora também se encontra nesse contexto de múltiplas determinações. Concluiu-se que o capital utiliza-se de todas as formas sociais de intervenção para o controle da profunda crise na qual está imerso, necessitando subsumir, também, todas as dimensões humanas, não somente a física, mas os desejos e as emoções. O trabalho, por outro lado, se subsume ao capital, porém, ao mesmo tempo, trava com ele uma intensa luta. A educação física foi caracterizada no estudo como uma forma de intervenção social que se desdobra num campo conflitivo entre trabalho e capital, contudo, com uma mediação dominante do capital que segue o seu movimento geral. O método de análise utilizado possibilitou encontrar um novo metabolismo do capital manifesto pelo reordenamento jurídico-político do Estado que se canaliza em reformas no campo das particularidades – educação, educação física. A adequação do trabalhador de educação física às novas demandas das competências e empregabilidade foi mediada pela sua regulamentação da profissão. Foi possível ao professor Hajime afirmar que tal processo se efetivou no mais alto grau de avanço do capitalismo, o que credenciou o sistema CONFED/CREFs como sua estrutura avançada. Concluiu ainda a tese de Hajime (2004) que a regulamentação da profissão aprofunda a adaptação às demandas da sociedade capitalista: a) na educação física, pela retomada das concepções ligadas à aptidão física e pela não discussão sobre as mudanças concretas do trabalho na área; b) em outras áreas, em que se travou, por outro lado, uma disputa com os Conselhos Federal e Regionais de Educação Física, a partir de sua intervenção naquelas primeiras. Já os trabalhadores das várias práticas corporais investigadas iniciaram as defesas da regulamentação da sua profissão e criação dos conselhos profissionais, como forma de proteção aos ataques do sistema CONFED/CREFs, mas também como forma de conformação ao modelo de estrutura avançada do capital.

O avanço para o próximo período é que o trabalho investigativo do Grupo de Pesquisa incidirá em um programa de pós-graduação, o que trará conseqüências para a construção da teoria pedagógica, credenciando-o para propor junto com outros grupos um Programa de Pós-Graduação em Educação Física, provavelmente o segundo curso no nordeste do Brasil. Incidirá também na experiência piloto da UFBA, UnB, UFMG e UFS que estão implementando o curso de Licenciatura em Educação do Campo, dentro da qual está localizada a área de conhecimento educação física.

3. PROBLEMÁTICAS SIGNIFICATIVAS AS CATEGORIAS E AS HIPÓTESES DO TRABALHO: RECUPERANDO A PROBLEMATICIDADE DOS PROBLEMAS

“A medida de nossa fragilidade conceitual é dada ao nos sentirmos tentados a começar com a mais insatisfatória das decisões metodológicas – o ponto de partida cartesiano, no qual começamos a reduzir os fenômenos à sua forma mais simples, a saber, a interação de dois destes elementos ou sinais (enquanto o pensamento dialético nos pede que comecemos pelas formas mais complexas, das quais as mais simples são consideradas derivadas).” JAMESON; Frederic. (1997). Pós-Modernismo. A Lógica cultural do capitalismo tardio. 2 ed. São Paulo: Ática. p.109.

Consideramos como ponto de partida para a discussão teórica sobre “Problemáticas significativas da Educação Física & Esporte no trabalho pedagógico¹¹, na produção do conhecimento¹², na formação de professores e nas políticas públicas” um questionamento científico que representa um dos desafios da contemporaneidade, colocado a todos os educadores, instituições, movimentos e políticas educacionais e à sociedade em geral, a saber: “como educar frente a crise agudizada, o colapso, a exaustão das possibilidades civilizatórias, humanizantes, do capitalismo? Como educar

¹¹ Ver teorias sociológicas sobre intervenção: MARTINS, P. H. (1994). Intervenção sociológica e novas aprendizagens sociais. XVIII Reunião Anual da ANPOCS. Caxambú/MG. E ainda: HESS, Rémi (1988). Sociologia da Intervenção. Porto: Ed. Res.; e em WEIGAND, G. & HESS, R. (1988). Institutionnelle analyse. Frankfurt, Althenaum.

¹²Diferentes interpretações sobre Teorias epistemológicas e sobre sociologia do conhecimento podem ser encontradas nas obras: LÖWY, Michael (1993). Ideologias e Ciências Sociais. 5 ed. São Paulo: Cortez; LÖWY, Michael (1989). Método Dialético e Teoria política. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra; LÖWY, Michael. (1990) As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. 4 ed. São Paulo: Busca Vida; e ainda em: MYNAIO, M. C. (1996). O desafio do conhecimento. 4 ed. São Paulo: Hucitec; BERGER & LUCKMANN (1985). A construção social da realidade: Tratado de Sociologia do Conhecimento. Petrópolis/RJ: Vozes. Especificamente na área da Educação Física no Brasil, encontramos o trabalho de SILVA, Rossana Valéria de Souza e (1997). Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações metodológicas. Campinas, UNICAMP - Centro Educação, Tese (Doutorado); e, SILVA, Rossana Valéria de Souza e (1990). Mestrados em Educação Física no Brasil: pesquisando suas pesquisas. Santa Maria, UFSM – Centro de Educação Física e Desportos, Dissertação (Mestrado).

no contexto do capitalismo tardio, monopolista, senil?¹³. Tal desafio continua atual e será a partir dele, com as devidas atualizações teóricas, considerando o aprofundamento da crise, expressa nos acontecimentos do último período 2002-2008, que continuaremos o trabalho investigativo previsto para o período de 2009-2012.

Para reconhecer indicadores da crise, da exaustão ou do colapso, identificados na literatura da área das ciências sociais e humanas, recorri às obras específicas de COGGIOLA e KATZ (1995, 1995 a, 1996, 1997)¹⁴, HOBBSAW (1995, 1998)¹⁵, GEORGE (1995)¹⁶, MÉSZÁROS (1985, 1987, 1989)¹⁷, CHESNAIS (1998, 1999)¹⁸, DIAS (1998, 1997)¹⁹, JAMESON (1993, 1997)²⁰, MANDEL (1982, 1990)²¹, GLUCKSTEIN (1994)²², SANTOS (1999)²³, HELLER (1999)²⁴, FORRESTER (1998)²⁵, KURZ (1993)²⁶, NETTO (1995)²⁷, ALTVATER (1999)²⁸, SEGRERA

¹³ Ao fazer referência à várias terminologias, o faço ciente que elas provem de diferente vertentes explicativas, mas que tem em comum a base marxista, que, por sua vez, tem como objeto de estudo o modo de produção capitalista, ou seja, estuda o funcionamento do capitalismo desmistificando seu movimento continuado de obscurantismo da consciência. Assim é que a terminologia Capitalismo Senil é de tradição marxista leninista, sendo empregado a partir das contribuições de Lênin em seu livro “Imperialismo – Etapa superior do Capitalismo” -, por teóricos como Daniel GLUCKSTEIN, em seu livro “Imperialismo Senil”, onde são apresentadas dados sobre o Imperialismo Senil e a marcha para a desagregação do mercado mundial. O termo “Capitalismo Tardio” é emprego nas análises de Ernest Mendel e pode ser encontrado em seu livro de mesmo título “O Capitalismo Tardio”. As teses de Lênin – enquanto tendências do capitalismo, escritas a mais de 80 anos, são atualmente verificadas pelos fatos, sendo portanto de dramática atualidade. O TERMO Capital Monopolista pode ser encontrado na obra de BRAVERMAN. Harry. Trabalho e Capital Monopolista: a degradação do trabalho no Século XX. Rio de Janeiro: Guanabara, 1974.

¹⁴ Obras consultadas: COGGIOLA, O. e KATZ, C. (1995). Neoliberalismo ou crise do capital. São Paulo: Xamã.; COGGIOLA, O.; BRAGA, R. e KATZ, C. (1995). Novas tecnologias: crítica da atual reestruturação produtiva. São Paulo: Xamã.; COGGIOLA, Osvaldo (Org.) (1997). Globalização e socialismo. São Paulo: Xamã.

¹⁵ Foram consultadas as seguintes obras: HOBBSAWM, Eric. (1995). A era dos extremos: O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras.; HOBBSAWM, Eric. (1998). Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras.

¹⁶ GEORGE, Susan. (1995) A falência do sistema liberal. In: Atenção. Novembro, Ano 1, nº.1.

¹⁷ Foram consultados os seguintes textos: MÉSZÁROS; I. (1985). Poder político e dissidência nas sociedades pós-revolucionárias. In: Ensaios. São Paulo: nº 14.; MÉSZÁROS; I. (1987). A necessidade do controle social: In: Ensaios. São Paulo.; MÉSZÁROS; I. (1989). A crise atual. In: Ensaios. São Paulo, nº 17-18.

¹⁸ Foram consultados os seguintes textos: CHESNAIS, François. (1998). Rumo a uma mudança total dos parâmetros econômicos mundiais dos enfrentamentos políticos e sociais. In: Outubro. São Paulo: Maio, nº 01. _____. (1999). Um programa de ruptura com o neoliberalismo. In: HELLER, Agnes. A crise dos paradigmas em Ciências sociais e os desafios para a século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto.

¹⁹ Livro consultado: DIAS, Edmundo F. (1997). A Liberdade (Im)possível na ordem do capital e Reestruturação Produtiva e passivização. In: Textos Didáticos. São Paulo: IFCH/UNICAMP, nº 29, agosto de 1997.; DIAS, Edmundo F.(1998). “Reestruturação produtiva”: Forma atual da luta de classes. In: Outubro, São Paulo: Maio nº 01.

²⁰ Textos consultados: JAMESON, Fredric. (1993). Conversa sobre a nova ordem mundial. In: BLACKBURN, Robin (Org.) . Depois da Queda: O fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. 2º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, JAMESON, Fredric. (1997). Pós-Modernismo: A Lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

²¹ Os textos consultados foram: MANDEL, Ernest. (1982). O Capitalismo tardio. São Paulo: Abril.; MANDEL, Ernest. (1990). A crise do capital. Campinas/São Paulo: Ensaio/Unicamp.

²² Texto consultado: GLUCKSTEIN, Daniel. (1994). O Imperialismo Senil. São Paulo: OT-Comissão de Formação.

²³ Livros consultados: SANTOS, Boaventura de Sousa. (1999). Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. 7 ed. São Paulo: Cortez.; SANTOS, Boaventura de Sousa. (1991). Introdução a uma ciência Pós-moderna. São Paulo: Graal.

²⁴ Textos consultados: HELLER, Agnes, et alli. (1999). A Crise dos Paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto.

²⁵ Livro consultado: FORRESTER, Viviane. (1997). O horror econômico. São Paulo: UNESP.

(1999)²⁹, PETRAS (1996)³⁰, LOWY (1998, 1999)³¹, ANDERSON (1996, 1992, 2004)³²; BRANDÃO (1996)³³ e às contribuições do Grupo de Estudos TRABALHO E EDUCACAO da Universidade Federal Fluminense (1998)³⁴.

Segundo estes autores, que fazem diferentes abordagens, mas todos admitem o acirramento da crise de decomposição³⁵ são indicadores da mesma: 1) Aproximadamente 70 conflitos bélicos em todo o planeta, envolvendo as Grandes Nações, aparato militar nuclear, em região que concentra usinas nucleares, comprometendo-se direitos, internacional e humanos, de crianças, jovens, mulheres e idosos; 2) exaustão das fontes energéticas, problemas ecológicos, do meio ambiente, da biodiversidade, efeito estufa, entre outros; 3) destruição do mundo do trabalho assalariado, desemprego estrutural, autofagia do sistema, a reestruturação produtiva no marco da flexibilização, precarização, desqualificação e terceirização; 4) falência do Estado de Bem Estar Social, privatizações, retiradas de conquistas trabalhistas; 5) globalização de relações econômicas baseadas na super exploração da mais-valia e em relações especulativas, base de Tratados Multilaterais envolvendo o grande capital que comanda a economia e a política mundial; 6) disparidades entre Norte e Sul, evidentes no crescimento demográfico, na qualidade de vida; 7) crescimento da produtividade do trabalho com a reestruturação produtiva e, contraditoriamente, na crescente miserabilidade ao Sul; 8) endividamento externo, gerado pela especulação e negócios

²⁶ Livro consultado: KURZ, Robert. (1993). O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

²⁷ Livro consultado: NETTO, José Paulo. (1993). Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez.

²⁸ Texto consultado: ALTVATER, Elmar. (1999). Os desafios da globalização e da crise ecológica para o discurso da democracia e dos direitos humanos. In: Heller, A. et alli. A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para a século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto.

²⁹ Texto consultado: SEGRERA, Francisco López. (1999). Alternativas para a América Latina às vésperas do século XXI. In: Heller, A. et alli. A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para a século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto.

³⁰ Texto consultado: PETRAS, James. (1996). Os intelectuais em retira. In: COGGIOLLA, O. Marxismo Hoje. São Paulo: Xamã.

³¹ Livros e textos consultados: LÖWY, Michael. (1999). O marxismo na América latina: Uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Perseu Abramo.; Löwy, Michael. (1998). A teoria do desenvolvimento desigual e combinado. In: Outubro. São Paulo, Maio Nº 01.

³² Livros e textos consultados: ANDERSON, Perry. (1996). Balanço do Neoliberalismo. In: GENTILI, Pablo (Org.) As políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra.; ANDERSON, Perry. (1992). O fim da História: De Hegel a Fukuyama. Rio de Janeiro: Zahar.

³³ Livro consultado: BRANDÃO, Zaia (Org.) (1996). A crise dos paradigmas e a educação. 7 ed. São Paulo, Cortez.

³⁴ Livro consultado: FRIGOTTO, G. (1998). Educação e crise do trabalho: Perspectivas de final de século. Petrópolis/RJ: Vozes.

³⁵ É possível estabelecer, a partir de dados estatísticos e de fatos precisos, os grandes traços do quadro presente da situação econômica mundial e, a partir destes elementos, constatar a permanência e persistência do movimento geral do capital, com as particularidades de sua fase imperialista senil que se exprime nas seguintes tendências: a) queda da taxa de lucros; b) destruição das forças produtivas; c) tendência a desindustrialização; d) tendência a expansão e contração violenta de mercados; e) tendência a desagregação do mercado mundial.

espúrios da elite e governos autoritários, eliminando a autonomia das Nações, deixando como lastro a miséria dos povos; 9) concentração das riquezas e dos meios de produzi-las nas mãos de poucos, e a falta de mecanismos para distribuí-la com equidade social; 10) ajustes estruturais impostos com a perda da soberania dos Estados periféricos e comprometimento da democracia; 11) perda de legitimidade da racionalidade científica, técnica, ética, política, expressiva, artística elaborada em milênios e, também, de seu *locus* de desenvolvimento, e o anúncio de uma “pós-modernidade” enquanto lógica cultural, impregnada de incertezas, mitos, simulacros, seitas, místicas, despolitização, desresponsabilização, pornografia, e de um senso comum caótico, que se pretende hegemônico e defende o fim da história; 12) a “crise dos paradigmas” científicos e educacionais frente a barbárie crescente e às elaborações teóricas desprovidas das bases econômicas e políticas para compreensão do real; 13) discriminação e eliminação de culturas e etnias, o sexismo, a xenofobia; 14) neutralização política, via assassinatos, retirada, cooptação e neocorporativismo entre os setores operários e movimentos sociais; 15) a crise do socialismo, expressa no esgotamento de um padrão de transição social que se revelou incapaz de realizar a dupla socialização do poder político e da economia; 16) as reformas do Estado; 17) o novo plano de mundialização da educação; 18) a nova governabilidade mundial baseada em táticas e estratégias econômicas, políticas, culturais e militares.

Continuamos a viver sob os auspícios do “Horror Econômico”³⁶ e do “Horror Bélico”, a era da destruição, da violência, do avanço da barbárie, paradoxalmente em meio a esplêndidos avanços científicos e tecnológicos³⁷. Avança a base científica e tecnológica do capitalismo, mas com um avassalador ímpeto destrutivo. Por isso, reconhecemos que a referência da “realidade atual”, como balizadora das decisões científicas e pedagógicas, deve implicar não apenas o entendimento geral dos efeitos da planetarização do capitalismo, manifestados no aumento dramático, imoral da miséria e exclusão social da classe trabalhadora, senão, principalmente, dos seus efeitos concretos no nível das exigências que estão sendo impostas aos sistemas Educacional, Científico & Tecnológico. Destaca-se aqui a relevância social e estratégica da reflexão pedagógica capaz de interpretar as relações sociais de uma sociedade historicamente determinada.

³⁶ FORRESTER, Viviane. (1998). O Horror econômico. São Paulo: Editora da UNESP.

³⁷ GLUCKSTEIN, Daniel. (1995). O Imperialismo Senil. São Paulo. OT - Comissão de Formação.; HOBBSAWM, Eric. (1995). A Era dos Extremos: O Breve Século XX: 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras.

Atender a **realidade** atual com o direcionamento do ensino e do trato com o conhecimento é colocar as problemáticas pedagógicas no contexto dos conflitos sociais que acirram a luta de classes determinando para a classe trabalhadora a perda do direito ao trabalho, à terra, à saúde, o recrudescimento do analfabetismo e da violência, a mortalidade por doenças decorrentes da destruição do meio ambiente e outros.

Realidade atual implica perspectivar o ensino e a pesquisa em relação ao “contemporâneo”, que não é, infelizmente, o progresso científico e tecnológico chegando a todos, senão as conseqüências trágicas das novas formas de exploração e de aculturação nos países menos desenvolvidos, ou periféricos. Esse “contemporâneo”, apregoado pela direita, cobriu com doces ilusões a miséria para se colocar como real. Enfim, “realidade atual” é os determinantes sociais da educação, ciência & tecnologia confrontando o dia-a-dia da prática pedagógica.

Desse modo, a prática do professor necessita orientar-se no conhecimento aprofundado da luta ideológica contemporânea que se manifesta, na área pedagógica, nas características que o capitalismo imprime às tarefas sociais da educação, assim como o neotecnicismo, alimentando-as com correntes de pensamento idealistas - neopositivismo, existencialismo, pragmatismo, entre outras -, as quais isolam a escola dos problemas que afetam a sociedade e incrementam a contraposição dos interesses individuais aos sociais.

A “realidade atual” como conceito fundamental para o trato com o conhecimento, deve ser compreendido como referência política, decorrente do projeto histórico que dá origem ao projeto político pedagógico. Somente a clareza do caráter dessa referência pode impedir que a escola insista em defender como tarefa a distribuição democrática do saber historicamente acumulado enquanto subtrai desse conhecimento os laços com o projeto de transformação da sociedade e a possibilidade de promover as explicações do real, do momento histórico em questão, portanto, do projeto de “homem” que a escola quer formar.

Não se fala de lugar nenhum, concordam as diferentes abordagens científicas³⁸. Situar-se em relação a um Projeto Histórico não capitalista – “contra hegemônico” – implica apontar a superação das atuais estruturas sociais, e ainda, a rejeição radical de

³⁸ “Falar de um lugar axiologicamente neutro não passa de um engodo”, afirma RICOEUR, Paul. (1988). In: Interpretação e ideologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves, p.11.

teorias pedagógicas e abordagens epistemológicas que se mantêm hegemônicas por procedimentos ideológicos como a **inversão**, que coloca efeitos no lugar de causas e transforma estas em efeitos, produz o **imaginário social**, através de imagens reprodutoras, por representações da realidade³⁹, e pela operação do **silêncio**⁴⁰. Teorias reacionárias negam o caráter classista⁴¹ da educação e da pedagogia, afirmando-se na natureza “invariável” do homem e dos processos educacionais próprios para cada sistema social. São baseadas em normas e valores para uma sociedade capitalista de relações harmoniosas e solidárias, na qual seria possível a realização e a emancipação do indivíduo.

O **Projeto Histórico**⁴² é o eixo em torno do qual devem definir-se as orientações pedagógicas, assegurando dessa forma que o “estatuto progressista” do discurso seja menos uma qualificação ideológica do que objetivamente revolucionário.

Frente aos indicadores que confirmam a tendência à destruição⁴³, própria do sistema capitalista, colocam-se desafios educacionais e problemáticas significativas para o currículo, para a metodologia do ensino e da pesquisa, enfim para a teoria pedagógica, quanto para todas as áreas científicas de referência do currículo.

Portanto, por concordância científica e convicção ética, consideramos como desafio mais urgente, frente à realidade atual, o seguinte:

³⁹ O “Mito da Caverna” de Platão ilustra o que significa este processo de manipulação da possibilidade de apreensão da realidade, já explicado nos tempos Socráticos. Platão se refere à Morte de Sócrates pela assembléia Ateniense. Sobre a morte de Sócrates, ver: ROCHA, Zeferino. (1994). A Morte de Sócrates: Uma mensagem ética para nosso tempo”. Editora da UFPE. Sobre as “Representações Sociais”, ver: JOVCHELOVITCH, Sandra. e GUARESCHI, Pedrinho. (1994). Textos em Representações Sociais. Petrópolis/RJ: Vozes.

⁴⁰ A respeito dos mecanismos da ideologia, MARILENA CHAUI apresenta uma excelente abordagem na obra *Convite à Filosofia*. (São Paulo: Ática, 1995, p. 174-176). Sobre o verbal e não-verbal, ver ORLANDI, Eni. (1995) In: Revista do Núcleo de desenvolvimento da criatividade da UNICAMP – NUDECRI. Março, nº 01.

⁴¹ Sobre LUTA DE CLASSES, sugiro: PONCE, Anibal. (2000). Educação e Luta de Classes. 17 ed. São Paulo: Cortez.; e, CHOMSKY, Noam. (1999). A Luta de Classes. Porto Alegre: ARTMED.

⁴² Segundo FREITAS (1987) em seu texto “Projeto Histórico, Ciência Pedagógica e ‘Didática’” (In: Educação e Sociedade, Nº 27 Set., 1987, pp. 122-139), a discussão em torno do Projeto Histórico, ou mais apropriadamente, dos projetos históricos subjacentes às posições progressistas na área educacional, é necessária para entendermos melhor a aparente (e só aparente) identidade do discurso “transformador” nesta área. Um Projeto Histórico enuncia o tipo de sociedade ou organização social na qual pretendemos transformar a atual sociedade e os meios que devemos colocar em prática para a sua consecução. Implica uma “cosmovisão”, mas é mais que isso. É concreto, está amarrado às condições existentes e, a partir delas, postula fins e meios. Diferentes análises das condições presentes, diferentes fins e meios, geram projetos históricos diversos. Tais projetos fornecem base também para a organização dos partidos políticos.

⁴³ A tendência à destruição das forças produtivas, anunciada por Marx e Engels (1983) na obra “Crítica da Economia Política” (2 ed. São Paulo: Martins Fontes), é confirmada pelos fatos e dados da atualidade. “As forças produtivas materiais da sociedade entram em contradição com as relações de produção existentes, ou, o que é a sua expressão jurídica, com as relações de propriedade no seio das quais se tinha movido até então”. Os ajustes, os novos ordenamentos legais, os tratados multilaterais de investimento, a perda de direitos e conquistas são evidências desta tendência.

“Como se efetiva, no contexto de uma situação agudizada de crise do capitalismo, uma ação educativa, no ensino e na pesquisa da Educação Física & Esporte, que dê respostas às necessidades imediatas do mundo do trabalho, que imprime tarefas sociais à educação, preservando elementos de uma possibilidade estratégica anticapitalista e socialista?”⁴⁴

Reconhecemos como questões fundamentais, entre outras, as seguintes ⁴⁵:

- a. Como se forma o ser humano, como se produz o conhecimento, os valores, as identidades, como se dá o processo de individualização, de constituir-se sujeitos sociais e culturais, livres e autônomos?*
- b. O que é indispensável para que as jovens gerações não apenas conheçam o mundo, mas sobretudo, saibam nele atuar e transformá-lo?*
- c. Com que finalidade e como tratar o conhecimento socialmente produzido e historicamente acumulado nos currículos escolares?*
- d. Que vivências como tempo de humanização plena são possibilidades estratégicas para as crianças e jovens em situação de risco social e pessoal?*
- e. O que privilegiar em termos de novas aprendizagens socialmente relevantes?*
- f. Que aspectos relativos à conteúdos, situações, tempos, espaços e práticas privilegiar para a formação plena do ser humano, no âmbito escolar e para além da escola?*
- g. Quem forma, com que finalidade e como formam-se os educadores?*
- h. Que direção imprimir à formação de crianças, jovens e adultos para o enfrentamento com um processo civilizatório exaurido, ou seja, como educar frente à acentuada decomposição do capitalismo?*

A hipótese central que levantamos na presente investigação é de que existem **possibilidades** de essência para a superação de contradições presentes nos cursos de

⁴⁴ Esta síntese foi possível mediante a análise também da Centralidade do Mundo do Trabalho. Uma das obras significativas para tal elaboração é: ANTUNES, Ricardo. (1995). Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre a metamorfose e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo: Cortez.

⁴⁵ Para que tais questões fossem formuladas foi necessário identificar: Quais as condições para um possível diálogo entre teorias? Quais questões podem ser colocadas, na perspectiva de uma teoria para a outra? Como apreender criticamente as respostas de outras teorias e, quais respostas podem ser dadas aos questionamentos de outras teorias? O que pode e deve ser o ponto de referência básico para um diálogo entre teorias e, em especial, entre as teorias da Educação Física & Esporte e da Educação? Tomando como referência a prática da Educação Física nas escolas, quais seriam as contradições que são alvo de interesse comum? Qual é o plano de entendimento possível? Reconhecemos aqui a questão da prática concreta e a realidade social, advindo daí os questionamentos colocados sobre formação humana e transformação da sociedade.

formação de professores, nas instituições superiores de ensino, federal, estadual, particular e, estas possibilidades passam necessariamente pela organização do trabalho pedagógico, pelo trato com o conhecimento e a normatização.

O que nos interessa reconhecer é o processo de formação de professores na sua materialização, através do processo de trabalho pedagógico, da prática para a produção e apropriação do conhecimento, para reconhecer o que isso representa nesse momento histórico, de embate de projetos, e identificar possibilidades para um outro momento, em outras relações.

Segundo CHEPTULIN (1982, p. 335), "Se conhecemos a essência de uma formação material, conhecemos também seus estados reais, como seus estados possíveis, os que ainda não existem, mas que surgirão necessariamente em certas condições".

Estamos entendendo a possibilidade como o que pode produzir-se quando as condições são propícias. São formações materiais, propriedades, estados, que não existem na realidade, mas que podem manifestar-se, em decorrência da capacidade que as coisas materiais têm de se transformarem. Realizando-se, a possibilidade transforma-se em realidade, sendo a realidade, portanto, uma possibilidade já realizada e, a possibilidade, uma realidade em potencial.

Ao reconhecermos possibilidades, e admitirmos que as mesmas transformam-se em realidade em condições determinadas, podemos interferir no curso objetivo dos acontecimentos e, criando condições requeridas, acelerar ou refrear a transformação de possibilidades em realidade.

O trabalho humano é ação, que visa criar condições necessárias para a realização de possibilidades. CHEPTULIN (op. cit. p. 341) nos aponta para a atividade prática dos homens, baseadas na utilização consciente da transformação da possibilidade em realidade, possibilidade que tem diferentes aspectos e determinados alcances na prática. Apresenta-nos, assim as possibilidades concretas e as abstratas.

Uma possibilidade concreta é a possibilidade para cuja realização podem ser reunidas, no momento presente, as condições correspondentes; a possibilidade abstrata é uma possibilidade para cuja realização não há, no momento presente, condições necessárias. Para que esta última se realize, a formação material que a contém deve transpor vários estágios de desenvolvimento. (CHEPTULIN, 1982, p. 342).

Uma outra distinção importante nos é indicada por CHEPTULIN (op. cit., p. 344), a respeito da realização das diferentes possibilidades próprias a uma formação material, pois as mesmas não agem da mesma forma sobre a essência:

A possibilidade cuja realização não modifica a essência da coisa é denominada de possibilidade de fenômeno; a possibilidade cuja realização está ligada à modificação da essência da coisa, com a sua transformação em uma outra coisa, é denominada de possibilidade de essência. (CHEPTULIN, op. cit., p. 344).

A compreensão dessa distinção das possibilidades concretas e abstratas, de fenômeno e de essência são de grande importância para a atividade prática e, em particular, para a realização de planificações concretas e a longo prazo. Elas estão em relação direta com a atividade prática humana, e sua consideração assegura uma orientação adequada das vias e dos meios de se chegar a esse ou àquele resultado prático. As possibilidades são ilimitadas, à medida que a matéria passa de um estado qualitativo a outro e aparecem novas possibilidades.

A compreensão do subjacente a métodos de ensino e pesquisa da Educação Física & Esporte – leitura crítica –, é imprescindível para apreendermos possibilidades. Para tanto é necessário abordar o trabalho pedagógico considerando seus níveis de expressão: metodológico, técnico, teórico, epistemológico (pressupostos lógico-gnosiológicos e ontológicos), político e ideológico. Pela abordagem destes níveis podemos apreender o lógico e o histórico, os nexos e as determinações tanto do ensino, quanto da pesquisa⁴⁶.

Para reconhecer como a Educação Física & Esporte vem contribuindo para a construção de uma dada hegemonia e refletir sobre possibilidades para o enfrentamento do desafio teórico aqui colocado, vamos nos valer das investigações sobre o ensino, a pesquisa na formação e intervenção do professor de Educação Física & Esporte considerando as variáveis: corpo docente, discente, infra-estrutura e projeto político pedagógico do curso.

Neste sentido, continuaremos privilegiando na continuidade dos estudos a Pesquisa Integrada de caráter matricial interveniente (pesquisa-ação) que responda aos seguintes questionamentos gerais:

⁴⁶ Ver: SANCHEZ GAMBOA, S.A. (1982). Análise epistemológica dos métodos na pesquisa educacional. Brasília: UnB (Dissertação de Mestrado).; e, SANCHEZ GAMBOA, S.A. (1987). Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas. Campinas: UNICAMP (Tese Doutorado).

- a. Quais as problemáticas significativas no campo do trabalho pedagógico, da formação acadêmica, da produção do conhecimento e da política pública na área de Educação Física & Esporte privilegiadas nos estudos no Nordeste do Brasil e suas contribuições para o desenvolvimento teórico da área?
- b. Como se caracteriza a prática pedagógica da Educação Física & Esporte em cursos de formação inicial e continuada e na intervenção profissional em diferentes campos de trabalho, quais seus pressupostos, diretrizes, orientações teórico-metodológicas e, quais as suas determinações históricas?
- c. Quais as condições objetivas de oferecimento dos cursos de educação física considerando as variáveis: corpo docente, discente, infra-estrutura, projeto político-pedagógico, quais as contradições dos cursos e os planos estratégicos para seu desenvolvimento?
- d. Quais as proposições superadoras – planos estratégicos – para enfrentamento de contradições, em implementação, suas concepções epistemológicas, orientações teórico-metodológicas, seus pressupostos curriculares e impactos nos projetos político-pedagógico das instituições?

A abrangência da amostragem, bem como o raio de ação da investigação será, paulatinamente, delimitado de acordo com as necessidades do estudo e suas condições objetivas de desenvolvimento. Serão privilegiadas inicialmente as instituições do estado da Bahia e da região Nordeste (Estados de Sergipe, Pernambuco, Alagoas e Bahia). A delimitação para o próximo período compreenderá também, como prioridade, o projeto piloto de formação de professores através da Licenciatura de Educação do Campo, dentro da qual se dará a delimitação da área de conhecimento educação física e sua inserção na formação do professor do campo.

4. OBJETIVOS DA PESQUISA

Ao responder a tais questões investigativas pretendemos materializar os seguintes **Objetivos Gerais**:

“Elaboração da teoria pedagógica da educação física como categorias da prática, a partir de estudos das contradições e possibilidades do processo de organização do trabalho pedagógico, na produção do conhecimento, na formação acadêmica, na ação

profissional e, nas elaborações de proposições para política pública, articulando quatro dimensões fundamentais do conhecimento: 1. Leitura crítica da realidade - Caracterização da Prática Pedagógica da Educação Física, Esporte nos projetos políticos pedagógicos institucionais; 2. A produção do conhecimento da área; 3. O Ordenamento Legal e a expressão dos interesses da sociedade dividida em classes sociais, em torno da Educação Física, Esporte, expressos na LDB, PNE, PCNs, Diretrizes Curriculares, Política Nacional de Esporte e Avaliação Institucional; 4. Proposições superadoras expressas em planos estratégicos de ação, para a área no Nordeste do Brasil, na perspectiva de reconceptualizações curriculares⁴⁷”.

Os **Objetivos específicos operacionais** da pesquisa são:

1. Descrever e analisar criticamente as condições de oferecimento dos cursos de educação física para formação de professores considerando as variáveis: corpo docente, discente, infra-estrutura e projeto político pedagógico e seus planos estratégicos de reformulação curricular;
2. Descrever e analisar criticamente a realidade do trabalho pedagógico do profissional de Educação Física, em seus âmbitos de intervenção profissional, privilegiando-se o campo educacional – Educação Infantil e Educação Básica (Fundamental e Médio) e o Ensino Superior –, constituindo acervo de experiências;
3. Descrever e analisar criticamente a produção do conhecimento no Nordeste do Brasil e suas inserções nos currículos de formação de professores;

⁴⁷ No livro “LA RECONCEPTUALIZACIÓN EN LOS ESTUDIOS DE CURRÍCULO”, PINAR, W. (1979), apresenta o conceito reconceptualização como sendo a reação diante do que vinha sendo feito. O enfoque da pesquisa curricular para os reconceptualistas é baseada na teoria marxista e o paradigma curricular é o dinâmico dialógico. Considera que as alterações devem ser de essência e não fenomênicas, e isto implica alterar processos de organização de trabalho, relações de poder e formas de comunicação e linguagem. Um dos principais curricularistas do Brasil é MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Ver mais a respeito In: MOREIRA, A.F.B. & SILVA, T. T. da. (1995) CURRÍCULO, CULTURA E SOCIEDADE. São Paulo, Cortez. Os principais curricularistas em um enfoque tradicional são: TABA, TAYLOR, TYLER. Os curricularistas empiristas conceituais, influentes no Brasil são: BERMAN, BROUDY. Entre os reconceptualistas situam-se: APPLE, GIROUX, YOUNG, PINAR. O curricularista que assessorou o MEC na organização dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio é CESAR COLL. Ver mais em: PSICOLOGIA E CURRÍCULO: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo, Ática, 1996. Para as Diretrizes Curriculares da Graduação, a SESu/MEC está recorrendo às Comissões de Especialistas por áreas de Conhecimento.

4. Analisar as conseqüências do Ordenamento Legal⁴⁸ e dos planos nacionais para a educação e para o esporte – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes para a Formação na Graduação, Política Nacional de Esporte, Política Estadual e Municipal de Esporte –, com professores, estudantes, administradores das instituições e outros segmentos profissionais e científicos organizados em termos de tais questões, reconhecendo impactos no trabalho pedagógico;
5. Apresentar proposições pedagógicas superadoras para a organização do trabalho pedagógico – o trato com o conhecimento, os objetivos/avaliação do processo ensino-aprendizagem, a normatização/regulação e os sujeitos, tempos, espaços, equipamentos, situações e aprendizagens sociais significativas – na Educação Física e Esporte, tendo como horizonte histórico o projeto de superação das relações capitalistas, no campo da educação física a referência da proposição Crítico Superadora⁴⁹, e no campo da formação de professores a experiência piloto do curso de Licenciatura em Educação do Campo, projeto piloto do MEC em desenvolvimento nas Universidades UFBA, UFS, UnB e UFMG.

5. OBJETO DE ESTUDO E FONTES DE DADOS

O objeto do estudo, o trabalho pedagógico – na produção do conhecimento, na política pública, na formação e ação profissional dos professores em geral e em especial dos professores de educação física –, está sendo construído historicamente e provavelmente é configurado pelas relações com o trabalho em geral na sociedade capitalista e tem como modulador de transformações para permitir outras possibilidades

⁴⁸ Do Ordenamento Legal, além da LDB 9.394/96 que, vale ressaltar, apresenta problemas em relação a preceitos constitucionais, em relação à autonomia da universidade, consta ainda o PNE - Plano Nacional de Educação (sobre o PNE, é importante destacar que tramitaram no Congresso Nacional duas propostas, uma do poder executivo e outra da Sociedade Brasileira). Veremos mais sobre tais leis em: SAVIANI, D. (1997) A Nova Lei da Educação (LDB): Trajetória, Limites e perspectivas. São Paulo, Autores Associados.; e, SAVIANI, D. (1998) Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma outra Política Educacional. São Paulo, Autores Associados.; CASTELLANI FILHO, Lino. (1998) A Política educacional e a Educação Física. Campinas: Autores Associados. Estudamos também o parecer do CNE/CES n. 58 de 18 de fevereiro de 2004 que assegurou a homologação das novas diretrizes para a formação de professores de educação física, e a resolução N. 07 de 31 de março de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 5 de abril de 2004, e a lei que regulamenta a profissão de educação física, Lei 9696 de 01 de setembro de 1998.

⁴⁹ PUCCI, B. (Org.) (1994) Teoria Crítica e Educação. Petrópolis, RJ: Vozes; São Carlos, SP: EDUFSCAR.

de organização, os objetivos/avaliação, o conteúdo/método, os sujeitos, professores/estudantes, os tempos/espços e meios tecnológicos. Isto poderá ser comprovado a partir das seguintes fontes de dados empíricos:

- a. realidade da intervenção do professor de Educação Física e Esporte – escola, movimentos de luta social e outras instituições –, privilegiando-se a organização do trabalho pedagógico no âmbito dos cursos de formação de professores, em instituições superiores de ensino público federal, estadual e particular, com seus nexos no sistema escolar, nos Movimentos de Lutas Sociais e demais instituições e organismos onde se expressa o trabalho pedagógico do professor de educação física;
- b. o ordenamento legal decorrente da promulgação da Constituição de 1998, da regulamentação da profissão, das diretrizes curriculares localizados em documentos legais e dos planos para a política nacional do esporte e das diretrizes operacionais da educação do campo;
- c. a produção do conhecimento, no Brasil e exterior, nos programas de pós-graduação veiculada em bancos de dissertações e teses, especificamente a produção no Nordeste do Brasil;
- d. as proposições superadoras para o trabalho pedagógico, em implementação nas instituições de ensino e nas políticas públicas, com ênfase na educação do campo.

Ao identificarmos que o trabalho pedagógico traz em si problemáticas significativas, estruturantes, que são econômica e politicamente determinadas⁵⁰, como o são a organização do trabalho/o trato com o conhecimento, os objetivos/avaliação, a normatização/regulação, tempos, espaços, situações, equipamentos, aprendizagens, reconhecemos que estes elementos estruturantes ordenam-se no que pode ser reconhecido como o tripé do currículo: o trabalho - o conhecimento - a normatização.

Delimitamos, portanto, as dimensões curriculares, epistemológicas e teórico-metodológicas do objeto, a saber: “O TRABALHO PEDAGÓGICO: Nexos,

⁵⁰ É imprescindível considerar o atual “Holocausto Universal” determinado pela economia modernizadora que expurgará milhões de explorados e excluídos, considerados supérfluos no mundo atual. Veremos mais a respeito de tal crítica em: FORRESTER, V. (1997) O Horror econômico. São Paulo: UNESP.; e ainda em NUNES, Silma. Análise de conjuntura ou uma reflexão sobre a modernidade. In: Adufu. **Revista de balanço da Diretoria Executiva da Adufu-SS**. Gestão Reconstrução, p. 20, novembro, 1997.

necessidades, contradições, mediações e possibilidades” nas redes de ensino e nos movimentos sociais de luta. Estas dimensões serão tratadas através dos elementos que materializam o processo de trabalho pedagógico: a produção/trato com o conhecimento, objetivos/avaliação e normatização/regulação – tempos, espaços, situações, equipamentos, aprendizagens significativas na Educação Física e Esporte.

6. PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS

Admitimos inicialmente que qualquer proposição de estudo sobre o trabalho pedagógico, nas políticas públicas, na formação de professores de educação física e na produção do conhecimento, passa, necessariamente, pela consideração de quatro dimensões da realidade, a saber:

- a) Análise da crise estrutural do capital, da reestruturação produtiva e da utilização de novas tecnologias e sua expressão na educação, especificamente na formação humana e profissional perpassada por práticas pedagógicas;
- b) Análise avaliativa do conhecimento produzido em dissertações e teses defendidas em programas no Brasil e exterior referentes à temática formação de professores;
- c) Análise do ordenamento legal e dos planos nacionais de esporte e educação, que expressam na forma de lei os interesses hegemônicos de setores influentes da sociedade, onde se destacam os setores vinculados aos interesses do capital e suas conseqüências sociais; e,
- d) Análise descritiva densa para caracterizar e avaliar a prática pedagógica desenvolvida nas condições objetivas colocadas nos currículos, seus pressupostos, fundamentos, proposições e conseqüências, em uma perspectiva crítico superadora.

Para considerar a prática enquanto eixo do desenvolvimento teórico, tendo o trabalho como princípio epistemológico, é imprescindível um referencial teórico metodológico articulador dos dados da realidade, dos interesses e finalidades (SOUZA, J.F., 1987)⁵¹. Para o âmbito da cultura corporal & esportiva, tal referencial deve apontar

⁵¹ SOUZA, João Francisco de. (1987) Uma pedagogia da revolução. São Paulo: Cortez.

para uma abordagem multidisciplinar na perspectiva da construção do conhecimento interdisciplinar.

Portanto, vamos nos valer da referência de DEMO (1997) acerca da Pesquisa Matricial que significa planejamento estratégico que nos remete a uma matriz lógico-histórica de problemas com três patamares de unificação: a) o metodológico, comum a todos os participantes; b) a problemática globalizada única, representando o mesmo desafio de tratamento e solução; c) a permeação de teorias e práticas envolvidas, partindo de um diálogo crítico e criativo com a realidade e de temas de relevância social, tratados em equipe e submetidos a rede de articulação dos pesquisadores.

Neste sentido, a pesquisa-ação continuará sendo uma expressão possível, a ser privilegiada nas condições colocadas. Para explicitar e esclarecer tal posição, apresentamos argumentos sobre a pesquisa-ação, aqui considerada uma metodologia científica, que sustenta os projetos específicos em desenvolvimento.

A Pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Os pesquisadores desempenham um papel ativo na própria realidade dos fatos observados, e não limitam suas investigações aos aspectos acadêmicos e burocráticos da maioria das pesquisas convencionais. Pesquisas onde as pessoas implicadas tenham algo a “dizer” e a “fazer”. A Pesquisa-ação é uma estratégia metodológica da pesquisa social na qual: há uma ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigada; desta interação resulta a ordem de prioridade dos problemas a serem pesquisados e das soluções encaminhadas sob forma de ação concreta.

O objeto de investigação não é constituído pelas pessoas e sim pela situação social e pelos problemas de diferentes naturezas encontrados nesta situação. O objetivo da Pesquisa-ação consiste não somente em resolver ou, pelo menos, esclarecer os problemas da situação observada, mas, fundamentalmente, elevar o nível de consciência sobre a problemática estudada. Há, durante o processo, um acompanhamento das decisões, das ações e de toda a atividade intencional dos sujeitos da situação.

A Pesquisa-ação não se limita a uma forma de ação (risco de ativismo): pretende-se aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o conhecimento ou o “nível

de consciência” das pessoas e grupos considerados. Em relação aos objetivos, a pesquisa-ação dará ênfase a três aspectos: resolução de problemas, tomada de consciência e, produção do conhecimento. Na pesquisa-ação tem sido possível estudar, dinamicamente, os problemas, decisões, ações, negociações, conflitos e tomadas de consciência que ocorrem entre os sujeitos durante o processo de transformação.

Existe a necessidade de fundamentar a inserção da pesquisa-ação dentro de uma perspectiva de investigação científica, concebida de modo aberto e na qual “ciência” não seja sinônimo de “positivismo”, “funcionalismo” ou de outros “rótulos”. Na pesquisa-ação os participantes não são reduzidos à cobaias e desempenham um papel ativo.

A Pesquisa-ação não é constituída apenas pela ação ou pela participação, é necessário produzir conhecimentos, adquirir experiência, contribuir para a discussão ou fazer avançar o debate acerca das questões abordadas. Parte da informação gerada é divulgada, sob formas e por meios apropriados, no seio da população. Outra parte da informação, cotejada com pesquisas anteriores, é estruturada em conhecimentos. Estes são divulgados pelos canais próprios às Ciências (revistas, congressos, Internet e outros).

A necessidade de controle da atividade de pesquisa é fundamental para que não haja manipulação e aproveitamentos para fins particulares. Na pesquisa-ação existe a possibilidade de aprofundar os estudos sobre um determinado problema através da mobilização coletiva em torno de ações concretas que não seriam alcançáveis nas circunstâncias da observação passiva, ou em intervenções práticas isoladas, individuais.

Outra qualidade da pesquisa-ação é de que, levando a sério o saber espontâneos e cotejando-o com as “explicações” dos pesquisadores, um conhecimento descritivo e crítico é gerado acerca da situação, com todas as sutilezas e nuances que em geral escapam aos procedimentos padronizados.

A Pesquisa-ação oferece melhores condições de compreensão, decifração, interpretação, análise e síntese do “material” qualitativo gerado na situação investigada – a prática pedagógica. Este “material” é essencialmente feito de linguagem verbal e não verbal, sob forma de simples verbalizações, discursos, produções de textos ou argumentações mais ou menos elaboradas e ainda, de gestos singelos e simples de um

jogo infantil, às mais complexas coreografias do teatro e dança e, táticas coletivas nos esportes espetaculares.

Os aspectos argumentativos são encontrados : a) na colocação dos problemas a serem estudados conjuntamente por pesquisadores e participantes; b) nas “explicações” ou “soluções” apresentadas pelos pesquisadores e que são submetidas à discussão entre os participantes; c) nas “deliberações” dos resultados da pesquisa e da correspondente ação desencadeada.

Nestes procedimentos podemos reconhecer a construção da Unidade metodológica que implica em: a) elaboração de uma matriz de problemas, desvelando-se nexos entre os mesmos e desvelando-se as determinações históricas; b) problematização coletiva que significa, na multiplicidade de questões e explicações, o reconhecimento dos nexos e determinações; c) A unidade na construção e consideração da referencia teórica explicativa.

Os aspectos práticos da concepção e da organização da pesquisa orientada de acordo com os princípios da pesquisa-ação a serem adotados são:

1. Fase exploratória;
2. Definição do tema da pesquisa;
3. Delimitação dos problemas;
4. O lugar da teoria;
5. Hipóteses enquanto possibilidades;
6. Seminários interativos, produtivos;
7. Campo de observação participante, com amostragens, grupos focais e representatividade qualitativa;
8. Coleta de dados que implica em observações participantes, análise de conteúdo, representações, documentações e entrevistas intensivas;
9. Delimitação e reconhecimento de novas aprendizagens individuais e coletivas, novas problemáticas;
10. Formulações de conhecimentos, Saber formal/científico, saber informal/senso comum;
11. Planos de ações, com proposições superadoras;
12. Elaboraões teóricas/Relatórios;
13. Ampla socialização do conhecimento.

Considerando, provavelmente, a grande quantidade de dados a serem coletados faremos a opção pela organização dos mesmos em estruturas de sentido, segundo as orientações de HIERNAUX⁵² sobre as análises de materiais volumosos e as experiências de SÁNCHEZ GAMBOA⁵³ sobre a necessidade de compreensão das estruturas de sentido à luz do acontecer das experiências.

Serão articulados o lógico e o histórico segundo KOPNIN⁵⁴, uma vez que as experiências a serem analisadas exigirão relatar acontecimentos, explicitar relações da prática com a teoria e das formas de racionalização com as experiências.

Toda a evolução das experiências obedece a uma lógica implícita que permite organizá-la como um todo passível de ser representado em categorias articuladas que permitem a sua compreensão como processo dinâmico.

Uma vez elaborada a narrativa das experiências, estas serão interpretadas à luz das categorias utilizadas nos documentos, quer como justificativas que racionalizam os planos e projetos, quer como explicações ou reflexões sobre a prática nos processos de avaliação, ou ainda como esquemas conceituais expostos nos documentos utilizados para divulgar as referidas experiências.

O pólo irradiador dos estudos será a UFBA/FACED/LEPEL – Grupo LEPEL - Linha de Estudos e Pesquisas em Educação Física & Esporte e Lazer. Estará alicerçado nas Redes:

1. ALFA – apoio de pesquisadores internacionais⁵⁵;
2. BETA – apoio de pesquisadores e instituições nacionais de renome⁵⁶;
3. DELTA – pesquisadores envolvidos de instituições regionais/nordeste, considerando aí o Fórum das Quatro⁵⁷;

⁵² Jean-Pierre Hiernaux. (1997) Análise estrutural de conteúdo e modelos culturais: aplicação a materiais volumosos. In: Práticas e métodos de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.

⁵³ Sánchez Gamboa, Silvio Ancizar. (1996) Epistemologia da pesquisa em Educação. Campinas: Práxis.

⁵⁴ Kopnin, P. V. (1978) A dialética como lógica e teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

⁵⁵ Entre as instituições e pesquisadores do exterior com os quais contamos destacam-se nas ações acadêmicas os professores Dr. Jürgen Dieckert - Oldenburg/Alemanha; Reiner Hildebrandt Stramnann – Vechta/Alemanha; José Machado Pais - Lisboa/Portugal; Jesus Trasanco - Pinar del Río/Cuba.

⁵⁶ Entre os pesquisadores de renome nacional contatados destacam-se: Dr. Silvio Sánchez Gamboa (UNICAMP); Rossana Valeria de Souza e Silva (UFU); Lino Castellani Filho (UNICAMP); Valter Bracht (UFES); e, Elenor Kunz (UFSC).

⁵⁷ Fórum das Quatro representam as quatro instituições federais de ensino superior (IFES) do Nordeste conveniadas – UFBA, UFAL, UFS e UFPE. Este esforço está sendo organizado pelas professoras Dra. Roseane Soares Almeida (UFPE) e Dra. Solange Lacks (UFS).

4. GAMA – pesquisadores/professores de instituições estaduais da Bahia, considerando aí o Fórum das Instituições da Bahia⁵⁸; e,

5. OMEGA – Pesquisadores admitidos nos cursos e programas da UFBA, grupos e organizações locais e, agentes diretos dos estudos e pesquisas (lócus e sujeitos dos estudos).

⁵⁸ O Fórum das Instituições Bahianas é composto atualmente por 18 IES conforme demonstra o quadro 01 em anexo.

EQUIPE - QUADRO DE ORIENTANDOS COLABORADORES E SEUS PROJETOS

GRUPO DE PESQUISA LEPEL

ORIENTANDOS 2006 - 2009 (ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

EQUIPE DO GRUPO LEPEL/FACED/UFBA ATUALIZADA EM MAIO DE 2008

- QUADRO DA UFBA/FACED DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO FÍSICA – REDE LOCAL ÔMEGA
- QUADRO REDE ESTADUAL BETA
- QUADRO REDE REGIONAL NORDESTE GAMA
- QUADRO REDE NACIONAL DELTA
- QUADRO REDE INTERNACIONAL ALFA

CORPO DOCENTE

PESQUISADOR	NÍVEL/	Nº PROJ.	TRABALHO DEFENDIDO OU PROJETO ESPECÍFICO	SITUAÇÃO / BOLSA	ENDEREÇO PARA ACESSAR CURRÍCULO LATTES
Micheli Ortega Escobar	Professora Dra. Visitante FACED/ UFBA	1	Problemáticas significativas da prática pedagógica, da produção do conhecimento, da formação de professores e das políticas públicas em Educação Física, Esporte e Lazer: construção da teoria pedagógica como categorias da prática a partir das problemáticas significativas da formação e intervenção profissional.	Desde 2001 colabora com ensino-pesquisa-extensão. Bolsa visitante solicitada ao CNPq.	http://lattes.cnpq.br/5418651316668592
Celi Nelza Zülke Taffarel	Professora Dra. Titular Pesquisadora 1 D CNPq	6	Pesquisa matricial: problemáticas significativas da prática pedagógica, produção do conhecimento, formação de professores e políticas públicas da educação, educação física - Projeto integrado de pesquisa CNPq Nº 550403/2002	Coordenação do Grupo LEPEL/FACED/UFBA. Produtividade em Pesquisa	http://lattes.cnpq.br/5691238604320892
Márcia Ferreira Chaves Gamboa	Professora Dra. Colaboradora Aposentada UFAL	1	A produção do conhecimento em Educação e em Educação Física nos Estados do nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe).	Desde 2001 colabora com as atividades de ensino-pesquisa-extensão. Membro da REDE Nacional do Grupo LEPEL	http://lattes.cnpq.br/3267213025224397

Carlos Roberto Colavolpe	Professor Adjunto Ms do Departamento de Educação Física da FACED/UFBA Realizando doutorado FACED/UFBA	1	Formação de professores: o sistema de complexo temático e os ciclos de ensino no currículo de graduação da Faced/Ufba. Orientadora: Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel	Início 2003, concluído em 2005 – UFBA / FACED Início: Doutorado em 2006.	http://lattes.cnpq.br/4704613429413602
Solange Lacks	Professora Drª. Coordenadora LEPEL/UFS	5	Formação de Professores: Problemáticas significativas do trabalho pedagógico. Ações pedagógicas recíprocas entre Universidade e Escola Pública. Ações pedagógicas recíprocas entre Universidade e MST.	Início: 2000. Concluída em 2004. Coordenação GEPEL/UFS – 2005. Ex-Bolsista PIDCT CAPES	http://lattes.cnpq.br/9648906359117895
Cláudio de Lira Santos Júnior	Professor Dr. do Departamento de Educação Física da FACED/UFBA	1	Pesquisa matricial: problemáticas significativas da prática pedagógica, produção do conhecimento, formação de professores e políticas públicas da educação, educação física - Projeto integrado de pesquisa CNPq Nº 550403/2002. A formação de professores em educação física: a mediação dos parâmetros teórico-metodológicos.	Início: 2001. Conclusão 11/07/05. Coordenação do Grupo LEPEL/FACED/UFBA.	http://lattes.cnpq.br/0252424542941095
Reiner Hildebrandt-Stramann	Doutor DAAD Alemanha	1	Formação de Professores e Trabalho Pedagógico das Escolas: Contribuições da Educação Física para alterar o Trabalho Pedagógico nas Escolas Integrais e nos Movimentos de Luta Social.	Novo convênio DAAD/UNIVERSIDADE BRAUSCHWEG encaminhado em 2008. Membro da REDE Internacional do Grupo LEPEL/FACED/UFBA.	-
Jurgen Dieckert	Doutor DAAD Alemanha	1	Formação de Professores, Ginástica, Arquitetura, e Esporte Para Todos.	PROFESSOR HONORÍFICO UFBA.	-

Silvio Ancizar Sanchez Gamboa	Dr. Departamento de Filosofia e História da Faculdade de Educação da Unicamp.	4	<p>Pesquisa Matricial: problemáticas significativas da prática pedagógica, produção do conhecimento, formação de professores e políticas públicas da Educação, Educação Física - Projeto integrado de pesquisa CNPq N. 550403/2002.</p> <p>A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (ALAGOAS, BAHIA, PERNAMBUCO E SERGIPE), 1982-2004: balanço e perspectivas.</p>	<p>Desde 2001 colabora com as atividades de ensino-pesquisa-extensão.</p> <p>Membro da Rede Nacional do Grupo LEPEL.</p>	http://lattes.cnpq.br/6940827846374697
Raquel Cruz Freire Rodrigues	Professora Ms. da Universidade Estadual de Feira de Santana	1	<p>O Estágio Supervisionado no Curso de Educação Física na UEFS: Realidade e Possibilidades.</p> <p>Formação Profissional e Teorias Pedagógicas da Educação Física.</p>	<p>Coordenação do Grupo LEPEL/UEFS.</p> <p>Compõe a Rede Estadual do Grupo LEPEL na Bahia.</p>	http://lattes.cnpq.br/4072507381018051
Roseane Soares Almeida	Professora Doutora Aposentada do CAP/UFPE	1	A ginástica na escola e na formação de professores.	<p>Coordenação do Grupo Lepel/UFPE.</p> <p>Compõe a Rede Regional de Pesquisadores do Grupo LEPEL.</p>	http://lattes.cnpq.br/2372040561304382
Fátima Moraes Garcia	<p>Professora Ms. da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB.</p> <p>Doutoranda da Universidade Federal do Paraná</p>	1	<p>O confronto epistemológico da teoria e da prática na Pedagogia do Movimento.</p> <p>Orientadora: Drª Acácia Zeneida Kuenzer</p>	Compõe a Rede Estadual do Grupo LEPEL na Bahia.	http://lattes.cnpq.br/6458429150265087
José Luiz Cirqueira Falcão	Professor Dr. da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.	1	<p>O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana.</p> <p>As Práticas Corporais no Contexto Contemporâneo: Explorando Limites e Possibilidades.</p>	Compõe a rede Nacional do Grupo LEPEL.	http://lattes.cnpq.br/4321211789462639
Davi José de Almeida Moraes	Professor Substituto UFBA	1	Cultura corporal e saúde: contribuições para a construção da teoria pedagógica para a educação física.	Desde 2008 colabora com ensino-pesquisa-extensão	http://lattes.cnpq.br/1020020144569998

	Especialização FACED/UFBA em andamento				
Wellington Araújo Silva	Professor Ms. da Universidade Estadual de Feira de Santana Doutorando FACED /UFBA	1	A base técnica da organização do trabalho pedagógico e os usos das tecnologias da informação e comunicação na educação/educação física. Orientadora: Dra.Celi Nelza Zülke Taffarel	Início: abril 2005	http://lattes.cnpq.br/3726850876744384

ORIENTANDOS – GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
 ESTAGIÁRIOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS
 MONITORES
 BOLSISTAS DE APOIO TÉCNICO DE PESQUISA
 PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISADOR	NÍVEL	Nº PROJ	TRABALHO DEFENDIDO OU PROJETO ESPECÍFICO / ORIENTADOR	SITUAÇÃO / BOLSIA	ENDEREÇO PARA ACESSAR CURRÍCULO LATTES
Marize Souza Carvalho	Doutoranda PPGE/FACED/ UFBA	1	Educação do Campo: Desafio as Políticas Públicas de Formação de Professores. Projeto integrado de pesquisa - problemáticas significativas da prática pedagógica, da produção do conhecimento, das políticas públicas na formação e intervenção de professores de educação física e esporte. Orientadora: Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel	Início: 2006 Equipe Licenciatura do Campo	http://lattes.cnpq.br/8556884395831087
Silvana Rosso	Profa. Ms. FACED/ UFBA	1	Mutirões e círculos populares para o desenvolvimento do esporte e lazer no campo e na cidade: formação continuada de militantes culturais. Centro de Educação Física e Esporte da UFBA: Uma abordagem histórica a partir da organização do trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento. Orientadora: Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel	Início Março 2005. Foi bolsista de iniciação científica, auxiliar técnica de pesquisa, mestrado. Bolsista apoio técnico Rede CEDES 2008. Estagiária Científica LEPEL/FACED/UFBA	http://lattes.cnpq.br/0346754804835304

Amália Catharina Santos Cruz	Professora Esp. Mestranda do PPGE/UFSC	1	Organização do trabalho pedagógico e formação humana nos cursos de formação de professores no contexto da reestruturação produtiva. Orientador: Dr. Lucídio Bianchetti	Foi bolsista de iniciação científica PIBIC/FAPESB 2002-2003. Bolsista FAPESB 2005-2006. Mestrado em andamento. Estagiária Científica LEPEL/FACED/UFBA	http://lattes.cnpq.br/5299048271106394
Cristina Souza Paraíso	Professora Esp. Mestranda PPGEF/UFSC	1	Cultura Corporal, ginástica e escola pública: um estudo das contradições do trabalho pedagógico e possibilidades de superação. Orientador: Dr. José Luiz Cirqueira Falcão.	Foi bolsista de iniciação científica CNPq 2001-2005. Bolsista FAPESB 2005-2007. Estagiária Científica LEPEL/FACED/UFBA	http://lattes.cnpq.br/6623608381306437
David Romão Teixeira	Professor Esp. Mestrando PPGE/UFSC	1	A formação de militantes culturais em áreas de reforma agrária. Orientador: Dr. Ari Paulo Jantsch.	Foi Bolsista e Iniciação Científica 2003 - 2004 PIBIC/CNPq . Bolsista FAPESB Apoio técnico: 2006-2007. Estagiário Científico LEPEL/FACED/UFBA	http://lattes.cnpq.br/4762870936557883
Paulo José Riela Tranzilo	Professor Esp. Mestrando FACED/UFBA	1	Políticas públicas para a formação dos professores do campo. Orientadores: Dr. Pedro Abib e Dra. Celi Taffarel	Foi Monitor do ACC Ações Interdisciplinares em Áreas de Reforma Agrária 2004-2005. Início: 2006	http://lattes.cnpq.br/9681142286504192

Joelma de Oliveira Albuquerque	Professora MS. Doutoranda FE/Unicamp	2	A produção de pesquisas em educação física, esporte e lazer no nordeste brasileiro. Orientadora: Celi Taffarel e Márcia Chaves. A produção do conhecimento em Educação do Campo no Brasil. Orientadores: Pedro Goergen e Silvio Gamboa.	Foi PIBIC voluntária em 2002-2003/2003-2004, bolsista Fapesb 2005-2006 e bolsista Capes 2006-2007. Compõe o Grupo de trabalho do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFBA.	http://lattes.cnpq.br/6294813727433032
Adriana D'Agostini	Professora Mestre Doutoranda PPGE/FACED/ UFBA	1	Contradições na formação de educadores do MST: contribuições da teoria para a luta social. Orientadora: Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel	Início: abril 2005 Bolsista CAPES.	http://lattes.cnpq.br/5137757620645835
Alcir Horácio da Silva	Professor Ms. da Universidade Federal de Goiás. Doutorando PPGE/FACED/UFBA	1	A Organização do Trabalho Pedagógico e a Avaliação da aprendizagem da Educação Física nas Escolas Públicas de Salvador: Realidade, Contradições e Possibilidades. Orientadora: Dra. Celi N. Z. Taffarel	Início: 2006 Bolsista Capes.	http://lattes.cnpq.br/2857038940673415
Kátia Oliver de Sá	Doutoranda PPGE/FACED/ UFBA Professora da Universidade Católica de Salvador	1	Pressupostos Ontológicos da produção do conhecimento do lazer no Brasil - 1979 a 2007: Realidade e possibilidade na pós-graduação e graduação em educação física. Orientadora: Dra. Celi N.Z. Taffarel	Início: abril de 2005 .	http://lattes.cnpq.br/4245810315007996
Erika Suruagy Assis de Figueiredo	Professora Esp. Mestranda UFF	1	As Ações Afirmativas, reserva de vagas/ cotas na Educação Superior: política de "Inclusão" à lógica do Capital. Orientadora: Dra. Angela Siqueira e Dra. Celi Taffarel	Início: 2006 Estagiária Científica LEPEL/FACED/UFBA	http://lattes.cnpq.br/7362331844844663

Cláudio Eduardo Félix dos Santos	Professor Ms. da Universidade do Estado da Bahia, UNEB Doutorando do PPGE/FACED/UFBA	2	Referenciais pedagógicos da proposta de "Educação para a convivência com o semi-árido": um estudo crítico. A agenda da educação do campo para a América Latina: nexos e relações com os pressupostos político-pedagógicos da educação para a convivência com o semi-árido. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Início: 2007	http://lattes.cnpq.br/7594684135461900
Teresinha de Fátima Perin	Professora Ms.	1	Projeto Político Pedagógico para a Licenciatura em Educação do Campo na UFBA. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	GT Educação do Campo. Estagiária Científica LEPEL/FACED/UFBA	http://lattes.cnpq.br/4421118662668777

GRADUAÇÃO

PESQUISADOR	NÍVEL	Nº PROJ	TRABALHO DEFENDIDO OU PROJETO ESPECÍFICO / ORIENTADOR	SITUAÇÃO /	ENDEREÇO PARA ACESSAR CURRÍCULO LATTES
				BOLSA	
Carolina Santos Barroso de Pinho	Iniciação Científica Especialização em andamento FACED/UFBA	1	A produção do conhecimento Ginástica e suas considerações nos currículos das escolas da rede pública estadual da Bahia. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista PIBIC CNPq 2005-2006. Especialização: início em 2007.	http://lattes.cnpq.br/6655932437940535
Sandra Morena Güez e Silva Nonato.	Estudante da Licenciatura em Educação Física FACED/UFBA	2	Proposições superadoras para o ensino da ginástica na escola pública. Projeto ginástica alegria na escola. Formação de professores em educação física: aproximações a partir de experiências junto a três movimentos de lutas sociais. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista PIBIC/FAPESB Início: 2006	http://lattes.cnpq.br/7265510405774627

Alexandre Andrade de Santana	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	A produção do conhecimento científico na Educação Física a partir da prática pedagógica nas escolas públicas frente à questão da violência e às práticas corporais: Ginástica Alegria na Escola. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista projeto Permanecer UFBA.	http://lattes.cnpq.br/0351556388224213
Edielson Santos Moreira	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	A produção do conhecimento científico na Educação Física a partir da prática pedagógica nas escolas públicas frente a questão da violência e as práticas corporais: Ginástica Alegria na Escola. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista projeto Permanecer UFBA.	http://lattes.cnpq.br/3965021783994422
Jomar Borges dos Santos	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	Esporte e Currículo em áreas de reforma agrária. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista PIBIC/CNPq	http://lattes.cnpq.br/5289239276849871
Bruno Viana Coutinho da Silva	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	Mutirões e círculos populares para o desenvolvimento do esporte e lazer no campo e na cidade: A produção do conhecimento sobre o futebol em teses e dissertações no Brasil. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista REDE CEDES. Início: 2008	http://lattes.cnpq.br/5625261402810835
Neidejane Souza Santos	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	Formação de Professores: Militantes Culturais para a Educação do Campo e Esporte no Campo. Orientador: Dr. Cláudio Lira Santos Junior	Bolsista PIBIC/FAPESB	http://lattes.cnpq.br/1404320800564021
Máira Araújo de Oliva Gentil	Estudante do curso de Fonoaudiologia da UFBA	1	Ações Interdisciplinares em Áreas de Reforma Agrária Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Monitora ACC: Ações interdisciplinares em áreas de reforma agrária.	http://lattes.cnpq.br/3298358019353766

Mario Soares Neto	Estudante do curso de Graduação em Direito da UFBA	1	Ações Interdisciplinares em Áreas de Reforma Agrária Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Monitor ACC: Ações interdisciplinares em áreas de reforma agrária.	http://lattes.cnpq.br/5979216109417632
Felipe Santos Estrela de Carvalho	Estudante do Bacharelado em Direito - FDUFBA	1	Ações Interdisciplinares em Áreas de Reforma Agrária Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Monitor ACC: Ações interdisciplinares em áreas de reforma agrária.	Não localizado
Jaqueline Ferreira de Lima	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	Os mutirões e círculos de esporte e lazer no campo e na cidade. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista ??? Voluntário	http://lattes.cnpq.br/3280717220233242
Flávio Santos de Santana	Estudante da Licenciatura em Educação Física FAGED/UFBA	1	Os mutirões e círculos de esporte e lazer no campo e na cidade. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista Voluntário	http://lattes.cnpq.br/5671843605852189
Viviane Sena dos Santos	Estudante do Curso de Pedagogia FAGED/UFBA	1	Os mutirões e círculos de esporte e lazer no campo e na cidade. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Bolsista Voluntário	http://lattes.cnpq.br/2932475842391458

APOIOS TÉCNICOS E ESTAGIÁRIOS CIENTÍFICOS

PESQUISADOR	NÍVEL	Nº PROJ	TRABALHO DEFENDIDO OU PROJETO ESPECÍFICO / ORIENTADOR	SITUAÇÃO / BOLSA	ENDEREÇO PARA ACESSAR CURRÍCULO LATTES
Joselucia Barbosa Ambrozi	Professora Especialista da rede Pública do Estado da Bahia	1	História da Escola Parque e a Educação Física. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Início: março 2006.	http://lattes.cnpq.br/6363919426312476
Rafael Bastos Costa de Oliveira	Professor Licenciado Especialização FAGED/UFBA em	1	CRÍTICA AOS PARÂMETROS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: REALIDADE E POSSIBILIDADES	Início da Especialização: 2007. Compõe o Grupo de trabalho do Curso de Licenciatura em	http://lattes.cnpq.br/5778171019264741

	andamento		DE FORMAÇÃO HUMANA NOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (2005-2007) Orientador: Ms. Cláudio Eduardo Félix dos Santos e Ms. Mauro Titton	Educação do Campo da UFBA.	
Moacir S. de Moraes Júnior	3º ano do Ensino Médio	1	Produção do conhecimento na educação física. Esporte Alegria na escola. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	Início Julho de 2006. Bolsista PIBIC JUNIOR Estagiário Científico Junior: início em 2007.	http://lattes.cnpq.br/5495975606513591
Alexandre Henrique Silva Bezerra	Professor Licenciado Especialização em andamento FAGED/UFBA.	2	Mutirões e círculos populares para o desenvolvimento do esporte e lazer no campo e na cidade: formação continuada de militantes culturais. A produção do conhecimento Esporte e suas considerações sobre currículos das escolas públicas na Bahia. Orientadora: Dra. Celi Taffarel	PIBIC/FAPESB 2005 - 2006. Bolsista REDE CEDES – Apoio Técnico: início em 2008. Especialização: início em 2007.	http://lattes.cnpq.br/3557626371425347

INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

PESQUISADOR	NÍVEL	Nº PROJ	TRABALHO DEFENDIDO OU PROJETO ESPECÍFICO / ORIENTADOR	SITUAÇÃO / BOLSA	ENDEREÇO PARA ACESSAR CURRÍCULO LATTES
Amós Carvalho da Boa Morte	Estudante do Ensino Médio PIBIC JUNIOR	1	Problemáticas Significativas da Formação de Professores de Educação Física Abordadas Através de Pesquisa Matricial no Grupo LEPEL/FAGED/UFBA: A Questão do Trato com o Conhecimento Esporte. Orientador: Dr. Cláudio de Lira Santos Júnior	Bolsista de IC Jr. FAPESB. Início: 2007	-

Viviane Campos da Costa	Estudante do Ensino Médio PIBIC JUNIOR	1	Problemáticas Significativas da Formação de Professores de Educação Física Abordadas Através de Pesquisa Matricial no Grupo LEPEL/FACED/UFBA: Formação de Militantes Culturais para o Esporte e Lazer. Orientador: Dr. Cláudio de Lira Santos Júnior	Bolsista de IC Jr. FAPESB. Início: 2007	-
Táise Almeida dos Santos	Estudante do Ensino médio PIBIC JUNIOR	1	A produção do conhecimento científico na educação física a partir da prática pedagógica nas escolas públicas frente à questão da violência e às práticas corporais ginástica alegria na escola. Orientador: Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel	Bolsista de IC Jr. FAPESB. Início: 2007	-
Fernanda Andrade Elisio dos Santos	Estudante do Ensino médio PIBIC JUNIOR	1	A produção do conhecimento científico na educação física a partir da prática pedagógica nas escolas públicas frente à questão da violência e às práticas corporais ginástica alegria na escola. Orientadora: Dra. Celi Nelza Zülke Taffarel	Bolsista de IC Jr. FAPESB. Início: 2007	-
Renata Souza Gomes	Estudante do Ensino médio PIBIC JUNIOR	1	Problemáticas Significativas da Prática Pedagógica, da Produção do Conhecimento, das Políticas Públicas e da Formação de Professores de Educação Física com Ênfase no Esporte Escolar. Orientador: MS. Carlos Roberto Colavolpe	Bolsista de IC Jr. FAPESB. Início: 2007	-

RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 GRUPO LEPEL – Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer
 Coordenação Professora Dra. Celi Taffarel
 ATIVIDADES DE PESQUISA, ASSESSORIA E PUBLICAÇÃO

PAÍS	PESQUISADORES ENVOLVIDOS	ATIVIDADE	FINANCIAMENTO
Alemanha	Jurgen Dieckert, Reiner Hildebrandt-Stramann, Micheli Ortega Escobar, Marcia Chaves Celi Taffarel	Organização e participação em evento científico, plano pedagógico e arquitetônico e publicação de livro	DAAD e CNPq
Alemanha	Reiner Hildebrandt-Stramann Celi Taffarel	Publicação Livro Intercâmbios Científicos Internacionais em Educação Física e Esporte	DAAD
Alemanha	Reiner Hildebrandt-Stramann Jurgen Dieckert Elenor Kunz e outros Da UFBA: Celi Taffarel	Evento: I SIMPÓSIO DE EX-BOLSISTAS DO DAAD – Palestra Movimento e ensino: Quais são as perspectivas resultantes de uma "educação de movimento aberto às experiências" para a formação dos professores de educação física brasileiros? Ano: 2004	DAAD – CNPq
Alemanha	Reiner Hildebrandt-Stramann Celi Taffarel	Visita Científica: Outubro 2006-2008. Curso: Seminário Interativo Rede Pública; Assessoria na reformulação curricular; publicação livro	DAAD

DISCIPLINAS OFERECIDAS E A SEREM OFERECIDAS NA GRADUAÇÃO A PARTIR DAS INVESTIGAÇÕES NA PESQUISA MATRICIAL

1. GINÁSTICA ESCOLAR – 60 horas . EMENTA – Aborda a Ginástica ao longo da história: seus nexos e determinações. Investiga sobre o conhecimento reconhecido como conhecimento no campo da ginástica, a sua inserção na formação acadêmica e as proposições curriculares.

2. ACC - ATIVIDADE CURRICULAR EM COMUNIDADE. Atividades Educativas Interdisciplinares em Áreas de Reforma Agrária. 60 horas – EMENTA: Aborda as problemáticas significativas nas áreas de Reforma Agrária, sistematizando-as e aprofundando investigações de caráter interdisciplinar, indicadas como prioritárias nas linhas de pesquisa dos Movimentos Sociais organizados no campo.

DISCIPLINAS OFERECIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

1. Tópicos Especiais em Educação – Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer. 60 horas – EMENTA: Analisa as problemáticas significativas no ensino e na pesquisa considerando nexos e determinações históricas reconhecendo elementos crítico-superadores em proposições teórico-metodológicas.

2. Tópicos Especiais em Educação - Pedagogia Socialista e Currículo. 60 horas – EMENTA: Analisa nexos e determinações entre projeto histórico, projetos de escolarização, projetos político-pedagógico, currículos e o trabalho pedagógico.

Para dar conseqüência ao proposto em termos metodológicos, os pesquisadores desenvolverão seus PLANOS INDIVIDUAIS DE ESTUDOS conforme o exposto a seguir.

7. PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL DOS PESQUISADORES

Elementos constitutivos do plano geral de atividades dos pesquisadores e bolsistas envolvidos no projeto integrado: período de 3 anos: 1º e 2º semestres letivos de 2009; 2010, 2011.

- a. Aperfeiçoamento e aprofundamento dos Fundamentos em Metodologia da Pesquisa Científica na área das Ciências Humanas e Sociais - Educação/Educação Física, Esporte. Epistemologias e tendências na produção do conhecimento científico.
- b. Domínio de uma língua estrangeira – Inglês/Alemão/Espanhol/Francês; - Grupos de estudos.
- c. Familiarização e treinamento para participar de Projetos Integrados de Ensino/Pesquisa concebido em Matriz. Métodos e técnicas para coleta e análise de dados nas ciências humanas e sociais. Técnica de redação científica. Metodologia de análise e interpretação de textos. Análise de discurso oral e escrito. Observação participante. Entrevista intensiva. Análise documental.
- d. Aperfeiçoamento na utilização do computador (Word, Editor de Texto, processador estatístico SPSS, internet, home page, powerpoint, corel draw, data show).
- e. Participação ativa do projeto de Ensino Pesquisa Integrado (Pesquisa Matricial), coletando dados, analisando, interpretando, elaborando materiais nas situações previstas nas pesquisas em desenvolvimento, acompanhando o processo de análise crítica dos dados e divulgação de resultados. Acompanhando os trabalhos das disciplinas: Ginástica Escolar, Atividade Curricular em Comunidade, e dos mestrados e doutorandos em Educação, realizando estudos exploratórios.
- f. Elaboração dos trabalhos específicos - Projeto, relatórios e monografias de base.
- g. Apresentação de, no mínimo, quatro trabalhos em eventos científicos anualmente, de caráter local, regional, nacional e internacionais.
- h. Planejamento de eventos específicos para discutir e ampliar referência histórica, em grupos de estudos e seminários interativos.
- i. Elaboração de materiais instrucionais para divulgação de resultados de estudos e pesquisas. Fitas para capacitação de professores da Rede Pública.
- j. Encaminhamento, para publicação, de no mínimo dois textos anualmente.
- k. Elaboração de Relatórios parciais e finais referente às atividades acadêmicas desenvolvidas, com defesas de monografias, dissertações e teses.

8. CRONOGRAMA DE TRABALHO

ATIVIDADES	PERÍODO					
	1º sem. 2009	2º sem. 2009	1º sem. 2010	2º sem. 2010	1º sem. 2011	2º sem. 2011
Aplicação dos procedimentos investigativos da Pesquisa Matricial, pesquisa-ação, com participantes do LEPEL/UFBA – subprojetos.						
Encaminhamentos para organização e sistematização de dados. Eventos avaliativos.						
Exposição de estudos exploratórios.						
Consolidação dos projetos implementação, levantamento, sistematização de dados finais.						
Exames de qualificação e defesas de relatórios parciais.						
Continuidade dos estudos de campo, levantamento e sistematização de dados complementares.						
Sistematizações, redações e elaborações de monografias, dissertações e teses.						
Defesas das monografias, dissertações e teses.						
Publicações.	2	4	8	16	32	64

9. RESULTADOS ESPERADOS E POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÕES

O desenvolvimento do presente projeto de Pesquisa Matricial, em continuidade aos estudos anteriores, permitirá a sistematização de dados que, analisados, criticados e elaborados configurarão proposição teórica, que possibilitará contribuir na formação de pesquisadores (6 doutores, 4 mestres, doze bolsistas de iniciação científica, 6 bolsistas de iniciação científica júnior e 12 bolsistas de PIBID, bolsistas de iniciação à docência), na orientação para avaliação das condições objetivas dos cursos de educação física, construção e implementação de diretrizes para reconceptualizações curriculares na formação de professores da região Nordeste, na intervenção profissional na rede de ensino público, e na orientação na construção de políticas públicas para a área.

As elaborações teóricas referem-se a:

- a. Avaliação das condições de oferecimento dos cursos de educação física considerando as variáveis: corpo docente, discente, infra-estrutura e projeto político pedagógico e planos estratégicos para reconceptualização curricular;
- b. Caracterização atualizada da prática pedagógica da Educação Física, Esporte no projeto político-pedagógico institucional e nas demandas para intervenção profissional a partir da análise do trabalho pedagógico e suas possibilidades superadoras;
- c. Análises do Ordenamento Legal (LDB, PCNs, PNE, Diretrizes Curriculares para a Graduação e regulamentação da profissão) planos nacionais de esporte e educação e seus impactos institucionais e sociais;
- d. Sistematização e análise da produção do conhecimento e da prática pedagógica da Educação Física & Esporte desenvolvidas no Nordeste do Brasil e seus impactos nos currículos de formação de professores;
- e. Propostas para a reconceptualização de currículos, tanto na graduação (formação inicial) e pós-graduação (formação continuada), quanto no Ensino Infantil e na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio), e na intervenção profissional em outros campos de atuação profissional;
- f. Constituição de Rede de Pesquisa na área e acervo de experiências pedagógicas cientificamente estudadas que constituirão fonte de dados

históricos (memória) sobre a cultura corporal, esportiva em relação ao trabalho pedagógico.

A partir da análise do trabalho pedagógico, da produção do conhecimento, da formação de professores e das políticas públicas, construídas com base em referências críticas ao longo da história, será possível avaliar a própria teoria pedagógica, seus limites e possibilidades explicativas e propositivas. A pesquisa matricial possibilitará, também, constituir redes de pesquisadores e um acervo de experiências pedagógicas configuradas a partir da perspectiva Crítica da Educação e da Ciência.

10. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

1. RECURSOS HUMANOS

Uma Bolsa Produtividade – Coordenador;

Três Bolsas de Aperfeiçoamento - Recém formados - auxiliar técnico de pesquisa;

Três bolsistas de iniciação científica;

Três bolsistas de iniciação científica júnior;

Três bolsistas de PIBID – Iniciação a Docência.

CUSTO: REFERÊNCIA CNPq.

2. RECURSOS FINANCEIROS

2.1. MATERIAL PERMANENTE: EQUIPAMENTOS P/DESENVOLVIMENTO

- Microcomputador com processador Pentium III 400 Mhz, 64 MB RAM, barramento PCI, monitor SVGA colorido 15” não entrelaçado, controladora de vídeo c/ 11 MB, 10 Gb HD SCSI II, drive 3½” de 1.44 MB, teclado 104 teclas padrão português, mouse bus 3 botões, estabilizador 1KVA, placa de rede padrão NE 2000 (5 unidades)
- Kit Multimídia placa de som blaster da creative ou superior
- Unidade de CD 52X max drive) Creative ou Pioner
- Unidade de CD gravável-CD-RW da Hewletty Packard
- Placa Fax/Modem 28800 c/protocolo v34, v42 bis e MNP5 (1unidade)
- Impressora laser (postscript) resolução mínima de 300 x 300 dpi (1unidade)
- Impressora jato de tinta colorida (Epson Stylus color 800) resolução mínima 600 x 600 dpi, impressão em cores e p/b simultaneamente sem mudança de cartuchos (1 unidade)
- Microsoft Windows 2008 mais pacote do Office
- Unidade de Fita DAT 2MB (1 unidade)
- Micro Sistem Pioner 1800Watts PMPO
- Câmera Digital/ Webcam/ Câmera de Vídeo com Cabo USB - Breeze Cam com Software editor de imagens- 2 Resoluções: 352x288 e 176x144. Memória interna: 16MB. Compatibilidade: Windows 98, Me, 2000, XP. Com Zoom Foco regulável- Timer de até 10 segundo
- Máquina Fotográfica Digital Sony
- Filmadora Sony Portátil
- Notebook Pentium mínimo 233 Mhz, 32 Mb RAM, 32-bit, PCI, monitor 12.1” SVGA, placa de vídeo 6Mb, drive3½” embutido, 4.3 Gb HD SCSI, 24X CD ROM drive embutido, fax/modem 28800 embutido, audio/telefone compatível com padrão soundblaster, bateria 4 horas, 2 PCMCIA type II slots (2 unidades)
- Projetor de data/vídeo tipo Data Show
- Assinatura de revistas . 6 nacional e 2 estrangeiras
- Mesas p/Computador (5 unidades)
- Cadeiras (10 unidades)
- Mesas p/Scanner (1unidade) - Impressora (1 unidades) - Projetor/retro (2unidades)
- Armários (3 unidade)
- Estantes (5 unidade)
- Tela de Projeção (1 unidade)
- Livros (100 unidades) Assinatura de Revistas (6 nacionais e 2 internacionais)

CUSTO ESTIMADO EM 25.000,00

2.2. MATERIAL DE CONSUMO
<ul style="list-style-type: none"> • Disquetes 3½": 10 caixas • Cartuchos tinta para Impressora: 20 unidades preto e colorido • Papel para impressão A4: 40 resmas • Fitas DAT: 20 • Filmes: 10 filmes de 36 poses • CDs: 100 unidades • Fitas de Vídeo: 30 unidades • Transparências: 2 caixas • Canetas p/Transparências: 4 unidades • Material de Expediente: cola, fita adesiva, etc
CUSTO ESTIMADO EM 5.000,00

2.3. SERVIÇOS
<ul style="list-style-type: none"> • Gráficos/Publicações livros • Manutenção de Equipamentos • Reprodução de Materiais • Comunicação • Transporte local • Traduções/transcrições • Material instrucional
CUSTO ESTIMADO EM 10.000,00

2.4. PASSAGENS
<ul style="list-style-type: none"> • Passagens Salvador – Brasília – Salvador (02) • Passagens Salvador - Rio - Salvador (01) • Passagens Salvador - São Paulo - Salvador (01) • Passagens Salvador - POA - Salvador (01) • Passagem Salvador - Curitiba - Salvador (01) • Passagem Salvador - Florianópolis - Salvador (01)
CUSTO ESTIMADO EM 5.000,00

2.5. DIÁRIAS/HOSPEDAGEM
<ul style="list-style-type: none"> • Diárias Brasília (02) • Diárias Rio (03) • Diárias São Paulo (03) • Diárias Florianópolis (02) • Diárias Curitiba (03) • Diárias POA (03)
CUSTO ESTIMADO EM 5.000,00

CUSTO TOTAL ESTIMADO R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais)

11. BIBLIOGRAFIA

- ALTVATER, E. A crise de 1929 e o debate marxista sobre a teoria da crise.
HOBSBAWN, E. (org) História do Marxismo, Vol. 12, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Boitempo, 2004.
- ANDES. Universidade e Sociedade. Ano VII, nº 12, Fevereiro de 1997. (pp. 161-176)
- ANDES. PEC 370-A/96: Conseqüências sobre a Autonomia Universitária. In: <http://www.andes.com.br/pec370.htm#2.A> PEC n. 233-A/95.
- ANDES Capítulo II do Plano Nacional de Capacitação Docente - PNCD. Proposta do ANDES/SN para a Universidade Brasileira.
- ARAÚJO, Claudio Gil e ARAÚJO, Denise S.M.S. EXERCÍCIO E SAÚDE. In: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Física e Desportos . ENSINO À DISTÂNCIA. Volumes I a VII, Brasília, 1986.
- BALZAN, Neuton César. Sete Asserções inaceitáveis sobre a Inovação educacional”. In: Educação & Sociedade. Revista quadrimestral de Ciências da Educação - Junho 1980, CEDES nº 6 Cortez Editora Autores Associados/São Paulo, Páginas 119-139.
- BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUCCIÓN Y FOMENTO/ BANCO MUNDIAL. El Desarrollo en la practica. La enseñanza superior: las lecciones derivadas de la experiencia. 1st ed. ISBN 0-8213-2773-9.
- BENTO, José Olímpio, Sociedade Brasileira para o Progresso da Educação Física.
- BENJAMIM et alli. A Opção Brasileira”. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998, 208p.
- BETTI, Mauro. Perspectivas na formação profissional. In: MOREIRA W.W. (Org.). Educação Física & Esporte: Perspectivas para o Século XXI. São Paulo, Papirus, 1992. p. 239-260.
- BETTI, Mauro. Educação Física e Sociedade. São Paulo, Movimento, 1991.
- BETTI, Mauro. Ensino de primeiro e segundo Graus: Educação Física para quê? In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 13 (2):282-287, 1993.
- BETTI, Mauro. Perspectivas para a Educação Física Escolar. In: Revista Paulista de Educação Física. 5(1/2):70-75, jan/dez.1991.
- BOBIO; Norbet: A Era dos Direitos. Sao Paulo: Hucitec, 1992.
- BOLETIM DO DIAP Ano VII, Nº 98 – Outubro/98
- BOLLMAN. Maria da Graça. LDB: do processo de construção democrática à aprovação anti-democrática.
- BOSI, Alfredo et alii. Universidade: Panorama e perspectivas: São Paulo, Fundação Adenauer , 2000.
- BOURDIEU, P. “O Campo Científico”, In: Ortiz, R. (Org.) BOURDIEU. São Paulo, Ática, 1983, p. 122-155,

- BRASIL. Congresso nacional. Projeto de Lei Nº 4.177-98, pela Revogação do Programa Nacional de Desestatização (PND-Lei 9.491/97), de autoria do Deputado Federal (PT/SP) Luiz Eduardo Greenhalgh.
- BRASIL; Conselho Federal de Educação. Resolução N.03 de julho de 1987. Substanciada no parecer N. 215/87 do Conselheiro Mauro Costa. Resolução N. 9 de 6 de novembro de 1969..Parecer 292 de 14 de novembro de 1962. Parecer N. 289 de 17 de novembro de 1962.
- BRACHT, Valter. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo...capitalista. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte/CBCE, V. 7, 1986. E ainda,
- BRACHT, Valter. Esporte - Estado - Sociedade. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte/ CBCE, 1989. Dentro desta perspectiva encontramos ainda,
- BRACHT, Valter, em seu texto mimeografado sobre “A Construção do Campo Acadêmico Educação Física no período de 1960 até nossos dias: Onde ficou a Educação Física?”, valendo-se do entendimento de “campo” conforme proposto por
- BRACHT, V.. A Construção do campo Acadêmico Educação Física no período de 1960 até nossos dias: Onde ficou a Educação Física. UFES, (mimeo.), 1996
- BRZEZINSKI; Iria (org.) LDB INTERPRETADA: Diversos olhares se entrecruzam. São Paulo, Cortez, 1997.
- BURAWOY M. As transformações do regimes fabril no capitalismo avançado. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Nº 13, Ano 5, Junho 1990.
- CAGIGAL, José Maria. Cultura intelectual e cultura física. Buenos Aires. Editorial Kapelusz, 1979.
- CALDART; Roseli. Educacao em Movimento. Rio de Janeiro: Vozes, a997.
- CARDOSO LIMOEIRO; Miriam. Reflexões sobre ética e construção do conhecimento (anotações para pesquisa - versão preliminar. Caxambu, 17 Reunião Anual, 1994. (mímio.)
- CARMO; Apolônio Abádio do. Educação Física: crítica a uma formação acrítica: um estudo das habilidades e capacidades intelectuais solicitadas na formação do professor de Educação Física. São Carlos, SP, 1982, p. Dissertação (Mestrado) UFSC.
- _____. Educação Física: Competência técnica e consciência política. Em busca de um movimento simétrico. Uberlândia, MG, Editora da UFU, 1985.55p.
- CARMO; Apolonio Abadio do. e ARAGÃO; Rosália M. Ribeiro. Aspectos críticos de uma formação acrítica. Cadernos CEDES. N. 8 Licenciatura , São Paulo, Cortez Editora, 1987, pp. 32-37.
- CARMO; Apolônio Abadio do. Resolução 003/87:Conquista da Educação Física ou recomposição hegemônica burguesa .UFU, Uberlândia, (mimeo.) 1987.
- _____. Licenciatura e/ou Bacharelado: Alguns entendimentos possíveis. In: Motrivivência. UFS, 1(1):73-76, 1988.
- CASTELLANI FILHO. Lino. Política educacional e educação Física. Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

- CASTRO, Cláudio de Mora In: VEJA, Ano 30 nº 22 4/06/97, p. 142. No seu texto A Herética separação entre ensino e pesquisa.
- CHEPTULIN, A . Dialética materialista histórica. As categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.
- CHAUÍ; Marilena. Convite à filosofia. São Paulo, Ática, 1995.
- CHAUÍ In: Em torno da Universidade de resultados e de serviços. Revista USP, São Paulo (25): 54-61, março/maio 1995.
- CHAUÍ. Marilena. Ética e Violência. In: Teoria & debate. Ano 11, Nº 39, out/nov/dez/98.
- CHAUÍ, Marilena. Escritos sobre a Universidade. São Paulo, UNESP, 2001.
- COLL, Cesár. PSICOLOGIA E CURRÍCULO; Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. São Paulo, Ática, 1996.
- COLETÂNIA Organizada pelos DEF/UFPR, DEF/UEPG e FEF/UNICAMP, do III Encontro Nacional da História do Esporte, Lazer e Educação Física. Pode ser localizado o texto de TAFFAREL, et. Alli. "A História da Educação Física em construção no Nordeste do Brasil: O Caso do LOEDEFE - UFPE" , 1995, p. 475-487
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.
- COVEST/COPSET. VESTIBULAR UFPE 98 MANUAL DO CANDIDATO, p. 04.
- Ob. Cit. 1994, p. 25.
- COSTA, Lamartine Pereira. A Reinvenção da Educação Física e do desporto segundo paradigma do lazer e da recreação.. Lisboa, Ministério da Educação e Cultura-Direção Geral dos Desportos, 1987.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.
- CONFERENCIA HEMISFÉRICA CONTRA OS TRATADOS DE LIVRE COMÉRCIO E AS PRIVATIZAÇÕES. São Francisco, Califórnia, 14 a 16 de novembro de 1997. REUNIÃO Internacional Contra o Mercosul e a ALCA. Porto Alegre 20 e 21 de setembro de 1997.
- COGIOLLA, ° A Crise Capitalista e a Universidade Brasileira. XVII Congresso do ANDES/SN (Fevereiro de 1998) (mimeo.)
- CUNHA, Luiz Antônio & GÓES, Moacyr. O Golpe na Educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- CURY, Jamil. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino Fundamental. In: Revista Brasileira de Educação. ANPED. Maio/junho/julho/agosto de 1996. N. 02. P. 04 a 17.
- DAOLIO, Jocimar. Da cultura do Corpo. Campinas/SP, Papirus, 1995.
- DAVIES; Nicholas. O FUNDEF E O ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO. Desvelando a caixa preta. Niterói-RJ: Xamã, 1998.

- DAVYDOV, V., V. Yipos de generalización en la enseñanza. La Habana/Cuba, Pueblo e educacion, 1982
- DECKER, Robert. A Formação do docente em Educação Física e desportiva. Boletim da Federação Internacional de Educação Física, Belo Horizonte, MG 47 (03):39-41, 1977.
- DIAS; Edmundo. As estratégias possíveis e as possibilidades estratégicas. Congresso ANDES, (mimeo), 1999.
- DIECKERT, Jurgen. Avaliação da Educação Física Permanente em Professores de Educação Física. ARTUS. Revista de Educação Física e Desportos. Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, Número Especial 9/11:147-150, 1981.
- ECHEVERRIARZA, Maria Paz. Conociendo la situación de los estudiantes: un primer paso hacia la evaluación institucional. In: AVALIAÇÃO: Revista da rede de avaliação institucional da educação Superior. Ano 1 - N. 2 Dezembro/96 p. 33-38.
- _____ Estudio del abandono y rendimiento de la generacion 94 en la Facultad de Ingeniería. Facultad de Ingeniería, setiembre 1995, Montevideo, Uruguay 1996
- ENDIPE, XI. Encontro Nacional de Didática e Prática do Ensino. Goiânia, 2002.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Universidade do Porto. Planos de Estudos da Licenciatura em Desportos e Educação Física, 1991/1992. Porto, Portugal, 1991, 37p.
- FALCÃO. Jose Luis Cerqueira. O jogo de capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana. Salvador, UFBA, Doutorado em Educação. (Tese) 2004.
- FARIA JUNIOR. Alfredo Gomes. A observação do comportamento do professor de Educação Física - Sistema Famoc para análise do ensino. ARTUS. Revista de Educação Física e Desportos. Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, Número Especial 9/11:155-158, 1981.
- FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes. Fundamentos pedagógicos da Educação Física- 1. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1986.
- FARIA JUNIOR; Alfredo Gomes. Professor de Educação Física, Licenciando generalista. In: OLIVEIRA; Vitor Marinho. Fundamentos Pedagógicos da Educação Física. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1987; p.15-33.
- _____. Licenciatura e Bacharelado: Uma abordagem perspectiva/projetiva. In: Anais do VII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. CBCE, São Paulo, Volume 11, n.1, Setembro de 1989, p.p.48-53.
- _____. Perspectivas na Formação profissional em Educação Física. In: MOREIRA, W.W. (Org.) Educação Física & Esportes: Perspectivas para o Século XXI. São Paulo, Papyrus, 1992.
- FENELON, Déa R. (Coord.) Diagnóstico e avaliação dos cursos de história no Brasil: Documento Final. Brasília: MEC, SESU, 1986.
- FENSTERSEIFER; Haimo, H. Avaliação de eficácia nos processos de formação de professores de Educação Física. ARTUS. Revista de Educação Física e Desportos. Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, Número Especial 9/11:89-94, 1981.

- _____. As teses equivocadas na formação do profissional de Educação Física e Desportos. Recife, PE, V Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, (mimeo.), 1986.
- FERNANDES, Ana Elizabete Simões da Mota. Reestruturação produtiva e Serviço Social. Recife. (mimeo.) 1997.
- FERNANDES, Florestan (Org.). Marx, Engels: história. 3.ed. São Paulo: Ática, 1989c.
- FIGUEIRAS, L. & DRUCK, Graça. O projeto do Banco Mundial, O Governo FHC e a privatização das universidades federais. Plural. Revista da Associação dos professores da UFSC - SSIND, V. 6 Nº 9 p. 15-27, Jan/Jun., 1997.
- FORRESTER; Viviane. O Horror econômico. São Paulo: Editora UNESP, 1998.
- FRANCO, M.E.; LEITE, D. & MOROSINI, M.C. University Culture and State Interference: a brasilian case. 15th International Conference: Improving University Teaching. Vancouver, Canadá. Proceedings: 723-32, 1989.
- FREIRE, João Batista. De Corpo e Alma: O discurso da motricidade. São Paulo, Summus, 1991.
- FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo, Scipione. 1989.
- FREIRE, João Batista. Perspectiva para a Educação Física Escolar. In: Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, 5 (1/2):76-78, Jan./dez., 1991.
- FRIEDMANN, A. et al. O Direito de brincar. São paulo: Edicoes Sociais, Scrita, Abrinq., 1998
- FRIGOTTO; Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1995.
- FRIGOTTO, G. Educação, Crise do trabalho assalariado e do desenvolvimento: Teorias em conflito. Curitiba, ANPED, 1997.
- FRIGOTO; G. (Org.) Educação e Crise do Trabalho: Perspectivas de final de século. Petropolis/RJ: Vozes, 1998
- FREITAS; Luís Carlos de. Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas/SP. Papirus: 1995.
- FUCUYAMA, F. El fin de la historia y el ultimo hombre. Barcelona. Planeta, 1992.
- GENTILI, Pablo. Globalização excludente. Petrópolis, Vozes, 1999.
- GENTILLI, Pablo. Universidade na Penumbra. Neoliberalismo e reestruturação universitária. São Paulo, Cortez, 2001.
- GEORGE; Suzan. Socióloga americana, especialista em Dívida Externa dos Países de Terceiro Mundo. Texto mencionado: "A falência do sistema liberal". In: Atenção. Novembro 1995, Ano 1 nº 1, p.50-53
- GONÇALVES, Joseir & TAFFAREL, Celi. Profissional de Educação Física...Existe? Resenha Crítica do livro de STEINHILBER. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. CBCE, Volume 18-Nº 3, maio/97 (233-239).

- GIROX; Henry e SIMON, Roger. Cultura popular e Pedagogia Crítica: A vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA; Antônio Flávio e SILVA; Tomaz Tadeu. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez: 1995.
- GRAMSCI. A. Os indiferentes. In: Escritos políticos. Lisboa: Seara Nova, V. 1, 1976.
- GRUPO DE TRABALHO UFPE-UFSM VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1991.
- GUEDES, Dartagnan & GUEDES, Joana. Educação Física Escolar: Uma proposta de Promoção da Saúde. In: APEF - Londrina V. 17 Nº 14 janeiro/93 16-23.
- GLUCKSTEIN, Daniel. O Imperialismo Senil. São Paulo. Comissão de formação de O Trabalho, 1995.
- HADDAD; S. WARDE, M. TOMMASI, L. Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.
- HARVEY, D., A condição Pós-Moderna. As transformações político-econômicas do capitalismo do final de século. São Paulo, Loyola, 1993.
- HERNANDEZ; F. e MONTSERRAT, V. A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HILDEBRANDT, Reiner & LAGINF, Ralf. Concepções abertas no ensino da Educação Física. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1986
- HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos. O Breve Século XX 1914-1991. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- _____. Sobre a História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIALISTAS: (Revista Nº 1 maio de 1998 e Nº 2 Novembro de 1998).
- Internation Symposium "SPORT...The third millennium". Quebec, Canada, Maio de 1990. Edição Fernand Landry, Marc Landry e Magdeleine Yerlès.
- JAMSON; F. Pós-moderno. A lógica do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.
- JOVCHELOVITCH, S. e GUARESCHI, P. Textos em Representações Sociais. Petropolis/RJ: Vozes, 1994.
- KOSIK; Karel. Dialética do Concreto. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1976.
- KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino & mudanças. Ijuí. UNIJUI, 1991.
- KUNZ, Elenor. Transformação Didático - pedagógica do Esporte. Ijuí. UNIJUI, 1994.
- LACKS; Solange. Formação de professores: Possibilidade da prática como articuladora do conhecimento. Salvador, UFBA, Doutorado em Educação. (Tese) 2004.
- LEI N. 9.394 - 20.12.96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- LOUREIRO, Robson, "Pedagogia histórico-crítica e Educação Física: A relação teoria - prática."
- Piracicaba, UNIMEP, Mestrado em Educação, área de concentração Filosofia e História da Educação, (Dissertação), 1996.
- LOVISOLO A arte da mediação. Rio de Janeiro, SPRINT, 1995.

- MACHADO, Nilson. Epistemologia e Didática. São Paulo, Cortez, 1996.
- MACHADO, L. R. S. Controle da qualidade total uma nova gestão do trabalho, uma nova pedagogia do capital. In: Extra-classe em revista. SINPRO-MG, Ano 2, n. 1, (19-29), out. 1993.
- MARCELLINO; N. C. Lazer e Humanização. Campinas/SP.Papirus, 1995.
- MARCELLINO; N.C. Lazer e Educação. Campinas/SP.Papirus, 1995.
- MARX, Karl., ENGELS, Friederich. A ideologia alemã: (I-Feuerbach). 6. Ed. São Paulo: Hucitec, 1987
- MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989a. v.1
- _____. O capital: crítica da economia política. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989b. v.2
- _____. Capítulo VI inédito de o Capital: resultados do processo de produção imediata. São Paulo: Moraes, 1969
- _____. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Martins Fontes, 1983
- _____. Crítica ao programa de Gotha. 2. ed. Lisboa: Centelha, 1975
- _____. O 18 brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Abril Cultural, 1978
- _____. Formações econômicas pré-capitalistas. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- _____. Manuscritos econômicos e filosóficos e outros textos escolhidos: terceiro manuscrito. 2.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores)
- _____. A miséria da filosofia. São Paulo: Global, 1985a. (Coleção Bases,
- _____. Trabalho alienado e superação da auto-alienação humana: manuscritos econômicos filosóficos de 1844. In: FERNANDES, Florestan (Org.). Marx, Engels: história. 3.ed. São Paulo: Ática, 1989c.
- _____. Trabalho assalariado e capital. 3. ed. São Paulo: Global, 1985b.
- MARX, Karl., ENGELS, Friederich. História. São Paulo: Ática, 1985
- _____. O manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Global, 1984. (Universidade Popular,
- _____. Obras escolhidas. São Paulo: Alfa Omega, s.d. v.3.
- MARRAMAIO, G. Política e complexidade: O Estado tardo-capitalista como categoria e como problema teórico. In: HOBBSBAWN, E. (Org.) História do marxismo, Vol. 12. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- MEC/SESU. COMISSÃO DE ESPECIALISTAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Descrição da área Formação profissional em Educação. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Volume 18, Nº 3 - Maio/1997 249-263.
- MEC. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Revista do PAIUB/MEC, 1996

- MEC/CNE Parecer nº 376/97 processo nº 23001.000159/97-25 que trata do assunto OBRIGATORIEDADE DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR. Relatora Conselheira SILKE WEBER.
- MÉSZÁROS, I. Marx: A teoria da alienação. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- MÉSZÁROS, I. B. Beyond Capital: Towards a Theory of Transition. Monthly Riview. London, Merlin Préss. 1996.
- MEYER; H. Unterrichtsmethoden. Frankfurt: Bd.I., 1987.
- MYNAIO, M. C. O desafio do conhecimento. 4. Ed. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MYNAIO, Maria C. O Conceito de representação social dentro da sociologia clássica. In: JOVCHELOVITCH, S. e GUARESCHI, P. Textos em Representações Sociais. Petropolis/RJ: Vozes, 1994.
- MIRAGAYA, Júlio. ALCA: O estrangulamento das Nações. Gazeta Mercantil-Distrito Federal. Ano I Nº 127, quinta-feira, 16 de abril 1998.
- MOCKER, Maria Cecilia, et alii. RELATÓRIO FINAL. Avaliação curricular do curso de licenciatura em Educação Física da UFSC. Florianopolis/SC, UFSC, S/D.
- MOREIRA, Wagner Wey. MOREIRA, W. Educação Física escolar. Uma abordagem fenomenológica. Campinas, UNICAMP, 1991.
- MOREIRA, W.W. (Org.) Educação Física & Esportes: Campinas, Papirus, 1992.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Ver mais a respeito In: MOREIRA, A.F.B. & SILVA, Tomas Thadeu da. CURRÍCULO, CULTURA E SOCIEDADE. São Paulo, Cortez, 1995.
- NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992,
- NOZAKI. Hajime Takeuchi. Educação física e reordenamento no mundo do trabalho: Mediações da regulamentação da profissão. Niterói, UFF, Doutorado em Educação. (Tese) 2004.
- OLIVEIRA, V. M. Formação profissional: Primeiras Influências. Rio de Janeiro, 1998 (mimio no prelo Revista Brasileira de Ciências do Esporte.)
- PALAFOX. Gabriel Humberto Muñoz. Educação Física no Brasil: Aspectos Filosóficos - pedagógicos subjacentes à Política Nacional em Ciência e Tecnologia para esta área no período 1970-1985.São Paulo, 1990. 121p.
- PASSOS, Solange. (Orga.) Educação Física e esportes na universidade. Brasília, editora da UnB, 1988.
- PAREDES; Alberto S. A Evasão do terceiro grau em Curitiba. Documento de Trabalho 6/94. Curitiba, NUPES/USP/PUC - PR, 1994.
- PENIN, S. “Cotidiano e escola: A obra em construção”. São Paulo: Cortez,
- PENNAFIRME. Thereza. Avaliação: Tendências. Publicação da Fundação CESGRANRIO, n. 15, p. 5-12, 1994.
- PERÓN, Maurice. Melhores Professores de Educação Física através da utilização de pesquisas no ensino em Educação Física. ARTUS. Revista de Educação Física e

- Desportos. Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho, Número Especial 9/11:171-175, 1981.
- PETER DRUCKER, FOLHA MANAGEMENT. Número 1. São Paulo, 14 de agosto de 1995.
- PETRAS, James. Os intelectuais: uma crítica marxista aos pós-marxistas. Plural.Revista dos Professores da UFSC-SSIND, N 8 Ano 5 Jul/Dez 1996.
- PETRAS, J. Os intelectuais em retirada. In: COGGIOLA, O (Organizador). Marxismo Hoje. São Paulo, Xamã, 1996.
- PEREIRA, Júlio. Formação de professores: Pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte, Autêntica, 2002.
- PICCOLO, Vilma L. N. (Org.) Educação Física escolar: ser..ou não ter? Campinas, UNICAMP, 1993.
- PINAR, W. “La reconceptualización en los estudios de curriculum”. (1979).
- QUELUZ, Ana & ALONSO, Myrtes. O Trabalho docente. Teoria e Prática. São Paulo, Pioneira, 1999.
- RAMOS, Cosette. Excelência na Educação. A Escola de Qualidade Total. Rio de Janeiro: QuaahtyMark, 1992.REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. CBCE. Volume 17 Número 1 , Vitória / ES, Setembro de 1995.
- RAMOS; Marise Nogueira. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo, Cortez, 2001.
- REVISTA DO PROVÃO. Brasília, MEC, 1997
- RICO; E. M. (Org.) Avaliação de políticas Sociais. São Paulo: Cortez, 1998.
- Regulamentação, na Internet - www.cev.org.br ou Listserv@server.Nib.Unicamp.br
- ROBERTO ROMANO. A Crise da Universidade no Governo FHC. Florianópolis/SC, APUFSC-SSIND, 23/04/98.
- ROSA, Dalva & SOUZA , Vanilton. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- ROSA, Dalva & SOUZA , Vanilton. Didática e práticas de ensino: Interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro DP&A, 2002.
- SADER, E. GENTILI; Pós-neoliberalismo II Que estado para que democracia?Petropolis, Vozes, 1999.
- SANTIN, Silvino Educação Física.:Temas Pedagógicos. Porto Alegre. EST.ESEF. 1992. SANTIN, Silvino. Educação Física: outros caminhos. Porto Alegre. EST/ESEF, 1993. SANTIN, Silvino Ética - Estética - Saúde. Porto Alegre, EST, 1995.
- SANTIN, Silvino. Educação Física: Uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí/RS, UNIJUÍ, 1987.
- SANTOS, Boaventura de Souza. O Acordo multilateral de investimento. Folha de São Paulo. 2-Dinheiro, 15/03/98.

- SANTOS, Boaventura de Souza. Pela mão de Alice. São Paulo: Cortez, 1999.:
- SANTOS, Milton. A Natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SAVIANI; D. Do Senso Comum a Consciência Filosófica. São Paulo: Cortez, 1985.
- SAVIANI; Dermeval. A Nova Lei de Educação: Trajetória Limites e Perspectivas. Campinas/SP, Autores Associados, 1997.
- SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo, didática. Campinas/SP: Autores Associados, 1998
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 1996.
- SINGER, P. Globalização, Estado, Universidade. In: UFPR-Sector de Educação - SENAI/PR. Anais do Seminário. Globalização e Estado: Universidade em Mudança, Curitiba.1996.
- SINGER. D. Desemprego: uma solução não capitalista. Revista Teoria & Debate. Nº 32 São Paulo: Jul/Set.1996
- SILVA, Waldeck Carneiro. Universidade e Sociedade no Brasil.Rio de Janeiro; Quartet, 2001.
- SILVA; Rossana Valéria de Souza e. Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações metodológicas. Campinas, UNICAMP (Centro Educação, Tese (Doutorado), 1997
- SILVA; Rossana Valéria de Souza e. Mestrados em Educação Física no Brasil: pesquisando suas pesquisas.. Santa Maria, UFSM (Dissertação, Mestrado) , 1990
- SOARES, Carmen L., TAFFAREL, Celi N. Zulke e ESCOBAR, Micheli Ortega. A Educação Física escolar na perspectiva do século XXI. In: MOREIRA (ORG.) Educação Física & Esportes. São Paulo, Papirus, 1992.
- SOARES, Maria Clara Souto. Banco Mundial: Políticas e Reformas. In: TOMMASI, L. WARDE, M. SOARES, M.L.Q. Mercosul: direitos humanos, globalização e soberania. Belo Horizonte. Inédita, 1997.
- SOUZA; João Francisco. Uma pedagogia da revolução. São Paulo: Cortez, 1987.
- SOUZA, Paulo Renato. Por uma Nova Universidade. Brasília: Seminário Sobre Ensino Superior. 16/12/96 (mimeo).
- SOUZA, E..S.de, e VAGO, T.M. A Nova LDB:Repercussões no ensino da Educação Física. CBCE, 1997
- SOUZA; Paulo Renato; Por uma Nova Universidade. Brasília, MEC, Seminário sobre Ensino Superior, 16/12/97.
- STEINHILBER; Jorge. Profissional de Educação Física...EXISTE?Porque regulamentar a profissão !!! Rio de Janeiro. Sprint, 1996. 170 páginas.
- TAFFAREL, Celi; CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Prática Pedagógica e produção do conhecimento na educação física & esporte e lazer. Alagoas EDUFAL, 2003.
- TAFFAREL, Celi Revista universidade e Sociedade. 2003

- TAFFAREL, Celi., *Perspectivas/Possibilidades da Educação Física*. In: Guedes; O . *Atividade Física Uma abordagem multidimensional*. João Pessoa, Idéia, 1997.
- TAFFAREL, Celi ESCOBAR, Micheli O. *Avaliação das representações ao real concreto*. Campinas, UNICAMP, (mimeo.) , 1992.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. *O processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no Curso de Educação Física*. In: BRZEZINKI, Iria (Org.). *Formação de professores: Um desafio*. Goiânia, UCG, 1996.
- TAFFAREL, Celi N. Z. *A formação do educador: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física*. Campinas, SP, UNICAMP (Tese de Doutorado) FE/UNICAMP, 1993.
- TAFFAREL, Celi N. Zulke e ESCOBAR, Micheli. *Contribuições ao debate sobre propostas curriculares para o ensino da Educação Física nos primeiro e segundo graus da rede Estadual de Ensino - São Paulo São Paulo*, (mimeo), 1993.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke & ESCOBAR, Micheli Ortega. *Mas afinal, o que é Educação Física. Um exemplo do simplismo intelectual. E ainda*, GAYA, Adroaldo. *O que é Educação Física*. Porto Alegre, UFRGS. In: *REVISTA MOVIMENTO*. Porto Alegre/RS. UFRGS, Volume 01, Número 01, Setembro de 1994.
- TANI, Go. et alii. *Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo, EPU/EDUSP, 1988.
- TANI, Go. *Perspectivas para a Educação Física Escolar*. In: *Revista Paulista de Educação Física*. 5(1/2):61-69, jan/dez.1991.
- TANI, Go, FREIRE , João Batista e BETTI, Mauro. *Debate: Perspectivas para a Educação Física Escolar*. In: *Revista Paulista de Educação Física*. 5(1/2):79-87, jan/dez.1991.
- TANI, Go. *Perspectivas da educação física como disciplina acadêmica*. In: *Anais II Simpósio Paulista de Educação Física*. Volume II, Rio Claro, UNESP, 1989.
- TOJAL, João Batista A. Gomes. *Currículo de graduação em Educação Física: A busca de um modelo*. Campinas/SP, Editora da UNICAMP, 1989, 98 pp.
- _____. *A Formação nos cursos de Educação Física face ao mercado de trabalho*. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Volume 11, Número 2- Janeiro/90, p. 160.
- TOMMASI, L de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sergio. *O Banco Mundial e as Políticas educacionais*. São Paulo, Cortez Editora, PUC-SP, Ação educativa, 1996. Ainda sobre o BANCO MUNDIAL e sua ingerencia na Educação dos povos, verificar: *BANCO MUNDIAL (1995): La ensenanza superior. Las lecciones derivadas de la experiencia*, Whashington D.C.
- TYLER, R. W. *Princípios básicos de currículo e ensino*. 8. Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1973.
- TROTSKY; L. *O programa de Transição*. São Paulo: Ed. Comemorativa 55º aniversário da morte de Trotsky e 100º da morte de Engels.

- 2nd European Forum “Sport Sciences in Europe 1993 - Current and Future perspectives”, publicado por Meyer & Meyer Verlag. Alemanha, 1993.
- TSYGANKOV, V. “Introdução”. In: Academia de Ciências de URSS (Org.) O socialismo e a ciência. Moscou: Progresso, 1987.
- TUBINO, Manoel Gomes. As dimensões sociais do Esporte. São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1992.
- VALENTE, Márcia Chaves. A formação profissional em Educação Física & Esporte: mercado de trabalho X possibilidades históricas emancipatórias / Márcia Chaves Valente. -- Campinas, SP : [s.n.], 1999.2v. Orientador: Silvio Ancízar Sánchez Gamboa. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.
- VAGO, Tarcisio Educação Física na escola: Lugar de práticas corporais lúdicas. In: Presença Pedagógica. V. 02, n. 10, Jul/Ago. 1996.
- VAGO, Tarcisio. Um Lugar Sobre o Corpo. In; Presença pedagógica. Março Abril, 1995.
- VANDEVELDE, Louis. A avaliação nos cursos de formação de Professores de Educação Física. ARTUS-Revista de Educação Física e Desportos, Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho. Número Especial, 9/11:18-21, 1981.
- Vasconcelos, Helena. Múltiplos olhares sobre a educação superior: a pesquisa como fio condutor: Belém, UFPA/CE, 2001.
- VAZQUES, Adolfo S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- VEIGA , Ilma P. A . Projeto Político - Pedagógico da escola: Uma construção possível. Campinas/SP: Papirus: 1995 ^a
- UFPE/PROAC. Cursos Sequenciais por campo de saber. Recife. UFPE, (mimeo), 1997.
- UNESP, Proposta de reestruturação do curso de Licenciatura em Educação Física e criação do Curso de Bacharelado em Educação Física do Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro. Rio Claro, SP, UNESP, 1988.
- WHITROW; G. J. O Tempo na História: Concepções do tempo da pré-história aos nossos dias (1988). Rio de Janeiro: Zahar, 1993.